



# Instituto 5 Elementos

Educação para a Sustentabilidade

## **Relatório Institucional** **2013**



# Índice

<b>1. Resumo Executivo e Resultados.....</b>	<b>3</b>
<b>2. Parcerias Estratégicas.....</b>	<b>4</b>
<b>3. Comunicação.....</b>	<b>4</b>
3.1 Indicador de visitação no site, e-mail marketing e Facebook.....	6
3.2 Peças de Comunicação.....	9
3.3 Participação em Eventos.....	12
<b>4. Resultado dos programas e projetos .....</b>	<b>13</b>
4.1 - Programa Água.....	13
4.1.1 Publicação Atlas para a Sustentabilidade Ambiental na Bacia Hidrográfica do Alto.....	13
4.1.2 Cooperando pelas Águas Paulistas.....	15
4.1.3 Dia da Água HSBC.....	16
<b>4.2 Programa Consumo Sustentável.....</b>	<b>17</b>
4.2.1 Lançamento da publicação Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos.....	17
4.2.2 Projeto Consumo Sustentável e Ação na Subprefeitura Lapa.....	18
<b>4.3 Programa Espaços Educadores.....</b>	<b>21</b>
4.3.1 CEA Centro de Educação Ambiental HSBC.....	21
4.3.2 Educação Ambiental para incentivar Agricultura Orgânica nas APAS.....	22
4.3.3 Cineclube Socioambiental.....	23
4.3.4 Ecovila Águas Contentes.....	25
<b>4.4 Programa Cidades Sustentáveis.....</b>	<b>26</b>
4.4.1 Programa Energia Social para Sustentabilidade Local.....	26
4.4.2 Semana da Agroecologia na cidade de São Paulo.....	27
<b>5. Participação nas Políticas Públicas e resultados.....</b>	<b>28</b>
5.1 Gestão da Plataforma de Agricultura Orgânica para cidade de São Paulo.....	28
5.2 Participação na Frente Parlamentar de Defesa da Produção Orgânica e Desenv. da Agroecologia (ALESP/SP).....	28
5.3 Gestão da vice-presidência do SCPP.....	29
5.4 Representação da Sociedade Civil no FNMA – Fundo Nacional de Meio Ambiente.....	29
5.5 Participação na articulação da PMEA – Política Municipal de Educação Ambiental de São Paulo.....	30
5.6 Participação do G1.....	30
5.7 Participação na IV Conferência Municipal de Meio Ambiente 2013.....	31
5.8 Participação na CONAE – Conferência Nacional de Educação em São Paulo.....	32
5.9 Formação da REBRINC – Rede Brasileira da Infância e do Consumo.....	32
<b>6. Administração.....</b>	<b>33</b>
6.1 Relatório Financeiro.....	33
6.2 Gestão dos Recursos Humanos e capacitações internas.....	35
6.3 Acervo: Biblioteca, videoteca e ludoteca.....	38
<b>7. Captação de Recursos.....</b>	<b>38</b>
7.1 Reuniões de prospecção de novos parceiros.....	38
7.2 Propostas de prestação de serviços, venda de produtos e patrocínio enviadas a organizações públicas e privadas.....	38
7.3 Propostas de prestação de serviços e venda de produtos aprovadas.....	38
7.4 Captação de Recursos projetos em Lei Rouanet.....	39
7.5 Captação de Recursos junto a Pessoas Jurídicas e Físicas.....	39
<b>8. Planejamento para 2014.....</b>	<b>40</b>

## 1. Apresentação Institucional

### 1.1 Resumo executivo dos resultados alcançados

Em 2013 o Instituto 5 Elementos – Educação para a Sustentabilidade beneficiou diretamente 19.209 pessoas (professores, lideranças comunitárias, jornalistas, agricultores e tomadores de decisão), por meio de dez projetos dos Programas temáticos da Água, **Consumo Sustentável, Espaços Educadores e Cidades Sustentáveis**, que tem como objetivo disseminar as boas práticas de educação ambiental, com foco na construção de sociedades sustentáveis. O Instituto também mantém uma forte atuação na área de Políticas Públicas, que contribuem com resultados qualitativos das nossas ações.

O **Programa Água**, que apoia e fortalece a gestão integrada, participativa e compartilhada nos comitês das Bacias Hidrográficas e promove ações de educação ambiental com foco na água, em 2013 desenvolveu três projetos, dando continuidade à elaboração da publicação **Atlas para a Sustentabilidade Ambiental na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê - Uma aventura pelos seus recursos naturais**, e realizou os eventos **Cooperando pelas Águas Paulistanas**, voltado aos jornalistas, e **Dia da Água HSBC**, voltado aos colaboradores e familiares do banco em seis capitais do Brasil.

O **Programa Consumo Sustentável**, que sensibiliza as pessoas sobre os impactos do consumo e do desperdício sobre os recursos naturais, promoveu dois projetos em 2013, sendo o lançamento da publicação **Coleção Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos** e iniciou o projeto **Consumo Sustentável e Ação na Subprefeitura Lapa** na cidade de São Paulo, que visa mobilizar a população para ampliar a coleta seletiva e implantar minhocários e composteiras, reduzindo assim os resíduos que vão para o aterro.

O **Programa Espaços Educadores**, que tem como propósito criar ambientes que possibilitem educar para promover tecnologias sociais de sustentabilidade e que favoreça a alfabetização ecológica dos envolvidos no processo educativo, em 2013 desenvolveu três projetos: O **CEA Centro de Educação Ambiental** que atende colaboradores do banco HSBC e grupos de jovens, crianças e idosos, apoiados pelos voluntários no município de Cotia/SP. Também no 1º semestre foi finalizado o projeto **Educação Ambiental para incentivar Agricultura Orgânica nas APAS – Áreas de Proteção Ambiental Capivari-Monos e Bororé-Colônia**, que contribui com a transição entre a agricultura convencional para a orgânica junto a 28 agricultores e 18 propriedades da região sul de São Paulo/SP. Outro projeto que acontece desde 2008 é o **Cineclube Socioambiental** no bairro da Vila Madalena em São Paulo, que visa ampliar a consciência socioambiental de lideranças e tomadores de decisão. O Cineclube já promoveu 19 exposições e teve 1015 espectadores, além da realização das feiras de trocas mensais, que envolveu 660 pessoas.

O **Programa Cidades Sustentáveis**, que incorpora aos ambientes urbanos a valorização da natureza, o uso de tecnologias sustentáveis e a corresponsabilidade cidadã, promoveu o desenvolvimento sustentável local em nove municípios brasileiros, por meio da gestão e facilitação do **Programa Energia Social para Sustentabilidade Local**, atingindo 14.686 participações nas atividades que aconteceram em Cachoeira Alta (GO), Caçu (GO), Nova Alvorada do Sul (MS), Mirante do Paranapanema (SP), Teodoro Sampaio (SP), Mineiros (GO), Perolândia (GO), Alto Taquari (MT) e Costa Rica (MS). Visando valorizar a produção orgânica no município de São Paulo, promovemos em parceria com a Frente de Sustentabilidade da Câmara Municipal de São Paulo, a AAO – Associação de Agricultura Orgânica e com o Instituto Kairós a **1ª semana da Agroecologia** na cidade de São Paulo, influenciando a revisão do Plano Diretor de SP para consolidar a área rural no município.

Programas	Projetos	Beneficiários diretos	Beneficiários indiretos
Água	Atlas para a Sustentabilidade Ambiental na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê - Uma aventura pelos seus recursos naturais	-	-
	Dia da Água HSBC	519	Sem medição
	Cooperando pelas Águas Paulistanas	100	Sem medição
Consumo Sustentável	Lançamento da publicação Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos	200	Sem medição
	Consumo Sustentável e Ação na Subprefeitura Lapa	50	305.526
Espaços Educadores	CEA Centro de Educação Ambiental HSBC	1.751	Sem medição
	Educação Ambiental para incentivar Agricultura Orgânica nas APAS – Áreas de Proteção Ambiental Capivari-Monos e Bororé-Colônia	28	Sem medição
	Cineclube Socioambiental	1.675	Sem medição
Cidades Sustentáveis	Programa Energia Social para Sustentabilidade Local	14.686	
	Semana da Agroecologia na cidade de São Paulo	200	
Eventos	Lista detalhada na página	-	57.311
<b>TOTAL</b>		<b>19.209</b>	<b>362.837</b>

Nas atuações na área de **Políticas Públicas**, a equipe do Instituto 5 Elementos destaca a participação da nossa liderança no processo de organização e gestão da **Plataforma de Agricultura Orgânica na cidade de São Paulo**, com muitos resultados concretos desta ação; e na **Frente Estadual de Agroecologia de SP**. O Instituto também apoiou a gestão da **vice-presidência do SSCP** – Subcomitê Pinheiros Pirapora, participou do Comitê de Bacia Hidrográfica do Alto Tietê; representou a Sociedade Civil no **FNMA** – Fundo Nacional de Meio Ambiente; participou da articulação da **PMEA** – **Política Municipal de Educação Ambiental de São Paulo** e do **G1** – **Grupo de elaboração do programa de Educação Ambiental e Comunicação** do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, na **IV Conferência Municipal de Meio Ambiente 2013**, na **CONAE** – **Conferência Nacional de Educação em São Paulo**, e na formação da **REBRINC** – **Rede Brasileira da Infância e do Consumo**.



Reunião no FNMA no final do ano de 2013



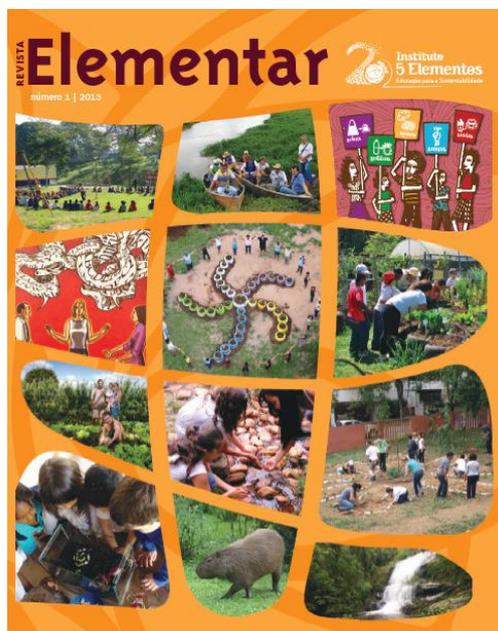
## 2. Parcerias Estratégicas

Em 2013, destacamos nossa parceria com a Frente de Sustentabilidade da Câmara de Vereadores de SP, com a AAO – Associação de Agricultura Orgânica e com o Instituto Kairós para liderar a gestão da Plataforma de Agricultura Orgânica para a Cidade de São Paulo. É importante destacar que a Plataforma agrega 24 instituições e movimentos sociais, sendo esta articulação de fundamental importância para obtermos tantos resultados em nosso município, em tão pouco tempo.



## 3. Comunicação

Na área de comunicação, foi lançado o novo site, o Facebook do Instituto e a campanha dos 20 anos com o lançamento da Revista Elementar número 1. Na área de captação de recursos, o Instituto sistematizou uma rotina específica que teve como objetivo atender atuais e novos clientes. Enfim, muito trabalho pela frente para implantar a Educação para a Sustentabilidade no Brasil.





Em 2013 houve uma redução da equipe de comunicação, devido às demandas e recursos financeiros dos projetos, mesmo com dificuldades a equipe trouxe muitos bons resultados, mantendo uma boa visibilidade institucional, além de manter os processos de comunicação interna e externa vivos.

Desenvolvido com o objetivo de apoiar a gestão institucional e dos projetos, o Plano de Comunicação sistematiza as informações provenientes das áreas administrativa e técnica e desenvolve peças de comunicação que estejam de acordo com cada projeto e suas demandas e objetivos. A ideia é ampliar a visibilidade do Instituto, divulgar suas realizações e monitorar o impacto de suas ações.

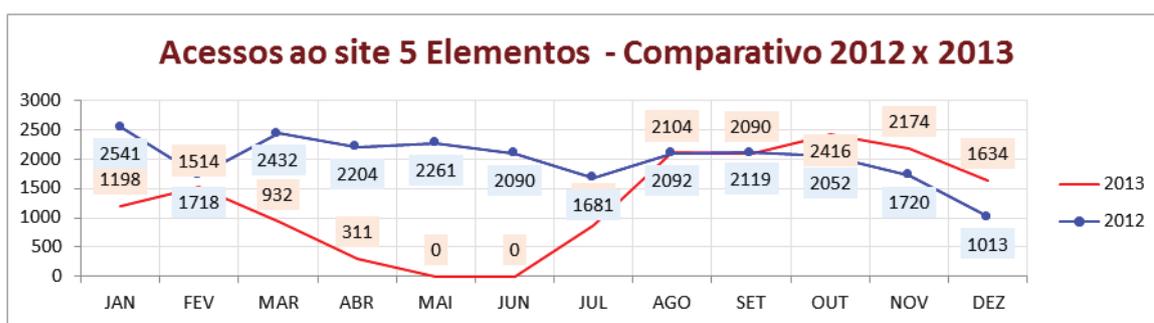
Em paralelo, foram instituídos indicadores que monitoram as ações previstas pelo plano de comunicação. Eles checam se essas ações são mesmo as mais indicadas para o objetivo a ser alcançado, se os objetivos são coerentes com a situação do projeto e se os resultados esperados foram alcançados. Além disso, são a base para ajustar ou reforçar as ações existentes ou para indicar a necessidade de elaborar uma nova estratégia. Foi a partir desta avaliação permanente dos nossos resultados que definimos que, a partir de 2014, iremos investir mais recursos no Facebook e menos em e-mail marketing.

Para manter esta área ativa dentro do Instituto, ocorreram reuniões mensais entre a gestora institucional e a equipe de comunicação, além de reuniões trimestrais com equipe técnica e administrativa para potencializar o plano de comunicação e seus indicadores.

### 3.1. Indicador de visitação do site envio de e-mail marketing, notícias, facebook e mailing

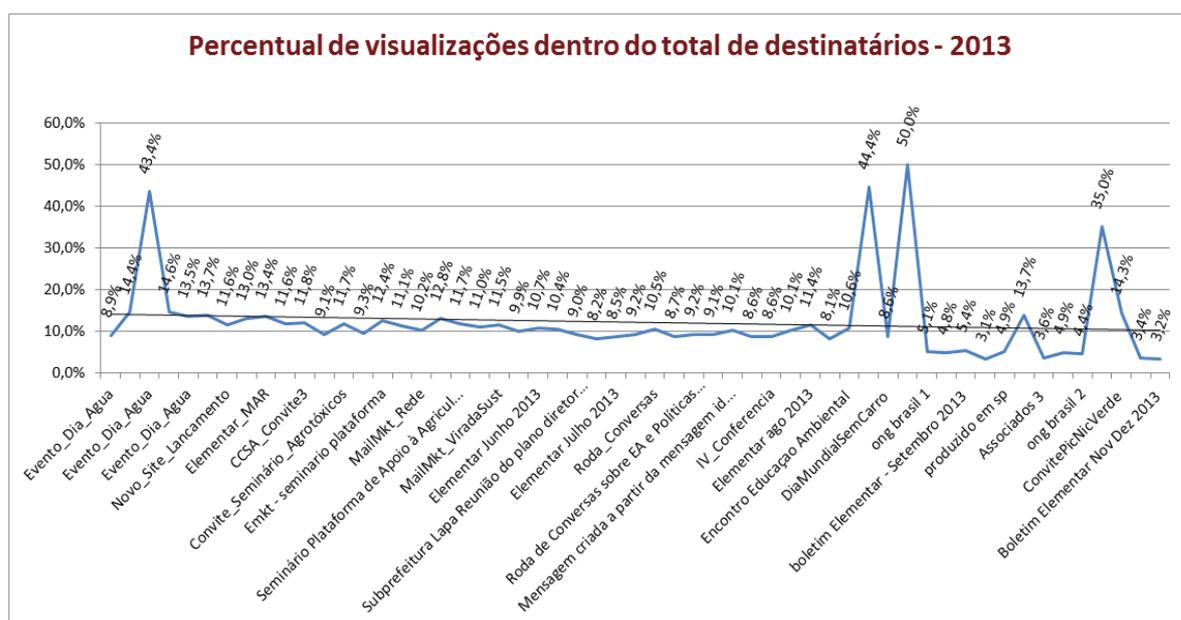
#### Site

O novo site institucional foi lançado em março de 2013 com um total de 14.577 acessos em dez meses. Nos meses de maio e junho não temos resultados, pois não foi instalado o Google Analytics corretamente durante este período. O site atual usa a plataforma Wordpress, facilitando sua atualização diária. A quantidade de acessos a partir de outubro de 2013 ultrapassou a visitação de 2012.



#### Email Marketing

Este gráfico apresenta todos os e-mails marketing enviados em 2013. Nosso mailing tem uma média de 20.000 endereços e nota-se a baixa visualização da maioria dos e-mails marketing, sendo que em 2014 iremos direcionar nossos esforços utilizando o Facebook ligado ao site.



## Notícias

Conforme podemos verificar nos gráficos abaixo, foram publicadas 82 notícias de ações e projetos que desenvolvemos de janeiro a dezembro de 2013. Apesar da equipe reduzida, mantivemos um bom número de notícias mensais. Isto aconteceu por conta de um maior planejamento e esforço da equipe de comunicação em cobrir todas as atividades institucionais, além da forte contribuição da equipe técnica que também produz conteúdo.

### Matérias publicadas por mês - Comparativo 2012 x 2013

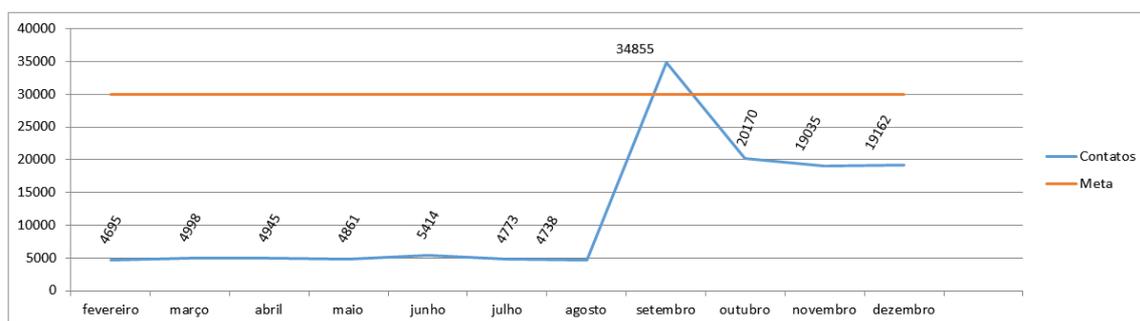


## Facebook

O Facebook do Instituto 5 Elementos foi lançado em março de 2013, e obteve 1.823 curtidas, sendo que nos meses de abril, setembro e outubro houve um aumento considerável nas visualizações em nosso facebook. Veja na página 7 a lista dos posts mais visualizados.



### Número de e-mails cadastrados por mês em 2013





Segue abaixo a lista das nossas publicações mais visualizadas no facebook.

10/12/2013 17:59		ATENÇÃO !! Estamos doando minhocas "californianas" para			1,9K		179 136	 
4/12/2013 15:37		Nesse calor nada mais gostoso que algo bem gelado para			1,7K		179 124	 
1/11/2013 15:21		Fotos da linha do tempo			3K		148 240	 
18/11/2013 10:33		ATENÇÃO! Não percam nosso mutirão, nesse sábado 23/11 !			2,1K		177 147	 
15/10/2013 10:17		Aos mestres, com carinho!			3,3K		233 282	 
8/10/2013 14:28		Vaga de estágio na comunicação do Instituto 5			2,5K		170 98	 
9/10/2013 16:59		Programação completa do IV Festival de Gastronomia			2,6K		327 165	 
1/10/2013 11:16		Vem aí o IV Festival de Gastronomia Orgânica!!			2,8K		152 165	 
6/9/2013 11:45		Participem !			3,9K		344 203	 
5/9/2013 16:24		Uma das autoras do livro "Do lixo à cidadania: Guia para			2,8K		224 186	 
6/8/2013 14:35		Já confirmou sua presença? <a href="https://www.facebook.com/event">https://www.facebook.com/event</a>			5K		270 284	 
4/7/2013 18:49		Feira de Orgânicos e Agricultura Limpa no Modelodromo do			2,3K		112 159	 
8/4/2013 11:45		Vaga para Webdesigner aqui no Instituto 5 Elementos ! Local:			2,2K		131 71	 

## Mailing

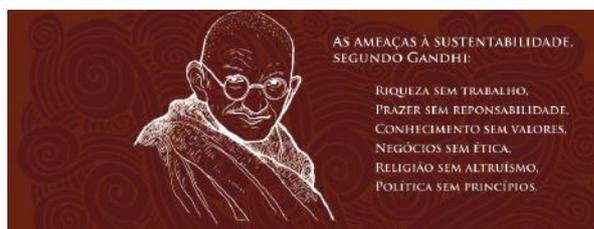
Em 2013, continuamos utilizando a ferramenta de e-mail marketing e buscamos ampliar o nosso mailing, porém o Facebook tem mostrado melhores retornos ao Instituto. Sendo assim, está sendo reduzido o uso do e-mail marketing e ampliado o uso do Facebook em 2014.

Como a tabela abaixo demonstra houve um crescimento substancial em nosso mailing, pois além de recolher mailing nos eventos e projetos que realizamos, obtivemos uma mala direta na área de educação. Sendo assim, atualmente temos um mailing de 19.162 e-mails ativos, que será utilizado basicamente para envio do nosso boletim informativo.

A área de comunicação tinha a meta de cadastrar em seu banco de dados 30 mil endereços de e-mail. Esta meta foi ultrapassada em setembro, quando foram acrescentadas bases de dados das Secretarias de Educação, em nível nacional, estadual e municipal, com e-mails de professores e escolas. O gráfico a seguir apresenta a quantidade total de e-mails cadastrados em nosso banco de dados.

### 3.2 Peças de comunicação de 2013

#### Capas para página no Facebook





## E-mail marketing e Facebook

**VOCÊ SABE O QUE FAZER COM SEU ENTULHO?**

Leve-o para o **ECOPONTO VIADUTO ANTÁRTICA**  
Av. Antártica 1 Rua Gustav Willi Borghoff (Bairro Viad. Antártica)

**Materiais recebidos:** Entulhos, móveis, colchões, recicláveis (plástico, papel, vidro, metal) e madeira de poda.

De segunda a sábado das 6h às 22h  
Aos domingos e feriados das 6h às 16h

Instituto 5 Elementos

**Instituto 5 Elementos, Centro Paulus e Casa do Rosário convidam para celebrarmos juntos São João e os Frutos da Terra**

Formatura dos agricultores em agricultura Orgânica e Biodinâmica

Bate-Papo com Joop Stoltenberg e Tini Schoenmaker do sítio A Boa Terra

Ferrô com sanfoneiro  
Comidas típicas  
Barrquinhas  
e muito mais!!!

27 de Junho  
às 14h  
Centro Paulus - SP

Instituto 5 Elementos

**Coleta Consumo Sustentável e Ação: Resíduos Sólidos**

Compre a Coleta Consumo Sustentável e Ação Resíduos Sólidos!

Um material educativo para professores e seus alunos realizarem práticas de consumo e descarte sustentável!

clique na imagem abaixo para comprar!

**R\$ 40**

Instituto 5 Elementos

**DIAS 8 E 9 DE JUNHO NO MERCADO MUNICIPAL**  
Rua da Constituição, 306 - 10

Venha participar da Virada Sustentável junto com o Instituto 5 Elementos!

**SÁB 13H45** Oficina de Jardim Aromático  
08/06 ÀS 14H45  
Tragam suas garrafas PET e aprendam a fazer um lindo jardim vertical com ervas aromáticas e temperinhos.

**DOM 13H45** Minhocas Recicladoras  
09/06 ÀS 15H00  
Venham aprender sobre o minhocário, que é uma técnica de compostagem que utiliza minhocas para fazer a decomposição de resíduos orgânicos com maior rapidez, produzindo húmus e biofertilizante que funcionam como adubo para o solo.

Instituto 5 Elementos

**HOMENAGEM AOS AGRICULTORES E AGRICULTORAS DO PLANETA TERRA**

Agradecemos aos agricultores e agricultoras que plantaram, a terra que fecundou, ao sol, a chuva ao vento, a quem colheu, a quem transportou, comprou, a quem vendeu, preparou e serviu esse alimento.  
Bom apetite!

Todos os dias, ao nos alimentarmos, devemos agradecer a todos que contribuíram, em especial aos agricultores.

**28 de julho**  
Dia do Agricultor

Instituto 5 Elementos

**TooDo Eco**  
é uma plataforma educacional que acredita na brincadeira como ferramenta para ensinar e educar.  
Criação com brinquedos para montar, feitos de peças de material reaproveitados, que tem mecanismos e se movimentam.

"Mãos criativas, cabeça inteligente"  
É um programa que está sendo desenvolvido em conjunto com as crianças e os educadores do Projeto Aurora e da Escola Amarela Lima, ambas escolas públicas de São Paulo com propostas educativas muito inovadoras, além de um grupo de especialistas interdisciplinares que está trabalhando com a gente.

Quer Apoiar?

Catarse  
clique aqui para contribuir!

Instituto 5 Elementos

**Você sabia que...**

Pode transformar os restos de alimentos em adubo para as plantas?

É possível construir uma horta na sua casa usando apenas palha e caixotes?

Quer saber como?

**Conheça nossos materiais educativos!**

Publicações | Banners | Jogos | Adesivos

[www.5elementos.org.br](http://www.5elementos.org.br)

**volta às aulas**

Seja um agente de transformação!  
Compre a **Coleta Consumo Sustentável e Ação** e trabalhe a educação ambiental com seus alunos, vizinhos e amigos!

clique aqui para comprar!

Instituto 5 Elementos

**chef na feira**

Chefe convidada: **Luana Bude!**  
Chef executiva do Abobrinhas Catering, empresa de alimentação funcional gourmet e autora do blog gastronômico *Falando Abobrinhas*.

**Cardápio do dia:**  
Cacahuite de tomate e beterraba com shiitake e castanhas, sanduíche de grão-de-bico, queijo e grão-de-pimenta e postinho de legumes com castanhas, batata e lentilha.

Os pratos distribuídos aos clientes **seem gratuitos** para degustação.

**DIA 17 DE AGOSTO • 10H ÀS 12H**

Feira de Produtos Orgânicos e da Agricultura Limpas de Itaquera  
CET, Ministério do Planejamento, Rua Caribé 17, 2º, Vila Caribé

**Há escolas que são galoias e há escolas que são asas.**

Escolas que são galoias deixam para que os pássaros decapitem e criem os seus filhotes engarrafados, os pássaros sob controle. Engarrafados, o seu dono pode vendê-los para onde quiser. Pássaros engarrafados sempre têm um dono. Donos de ser pássaros. Porque a existência dos pássaros é o voo.

Escolas que são asas não amam pássaros engarrafados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar asas aos pássaros que querem voar. Estudar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo é o espaço dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.

Ruben Alves

**15 de Outubro**  
feliz dia dos professores e dos educadores ambientais!

Instituto 5 Elementos

**“Não é a terra que é frágil. Nós é que somos frágeis. A natureza tem resistido a catástrofes muito piores do que as que produzimos. Nada do que fazemos destrói a natureza. Mas podemos facilmente nos destruir.”**

James Lovelock  
Antropoceno Inglês

**4 de Outubro - Dia de Natureza**

Instituto 5 Elementos

**É primavera! Os sâbiás cantam e os brotos das flores estão por toda parte...**

Nós amantes da Natureza queremos comemorar essa época de ano incentivando as pessoas a observarem com muito carinho este milagre da vida que se manifesta.

Então olhe com atenção e perceba o início de um novo ciclo pulsando onde há natureza!

**22 de Setembro**  
**Dia Mundial Sem Carro**

APROVEITE PARA CURTIR SUA CIDADE NA ÉPOCA MAIS BONITA DO ANO!

Instituto 5 Elementos

## Campanha para pessoas jurídica

# A SUA EMPRESA INVESTE EM EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE ?

**O Instituto 5 Elementos**  
tem 20 anos de experiência e pode  
contribuir para o desenvolvimento de  
projetos nessa área.

**conheça!**

**Coleção Consumo Sustentável e Ação**  
Reeditada a partir da nova Política Nacional de Resíduos Sólidos, a Coleção Consumo Sustentável e Ação é dividida em sete livros. O primeiro volume é dirigido aos professores e aborda temas referentes ao consumo, mudanças climáticas, gestão de resíduos sólidos e atitudes sustentáveis, além do Manual de Atividades do professor.  
Os seis demais volumes voltados às crianças e jovens trazem, em linguagem simples e por meio de narrativas recheadas de criatividade e bom humor, um enredo no qual os alunos da fictícia Escola da Vida têm a tarefa de pesquisar sobre o ciclo do papel, plástico, metal, vidro, orgânicos e resíduos perigosos - novidade desta edição. A Coleção Consumo Sustentável e Ação vem também com um pôster e um marca página sobre o tema!

**A Coleção Consumo Sustentável e Ação vem em uma caixa com espaço para sua marca!**

**Invista em uma tiragem com o logo da sua empresa e distribua como brinde de final de ano ou doe para as escolas da sua comunidade!**

**www.5elementos.org.br**  
**secretaria@5elementos.org.br**  
**(11) 3871-1944**



**Instituto 5 Elementos**  
Educação para a Sustentabilidade

\*Valores declarativos do R na Lei das OSCIPs

## Campanha para Pessoa Física

Instituição **20 anos** pioneira que há 20 anos semeia e dissemina, com profundidade e transparência, a Educação para a Sustentabilidade para enraizá-la em nossa sociedade.

**Publicações para baixar gratuitamente em nosso site**  
[www.5elementos.org.br/publicacoes](http://www.5elementos.org.br/publicacoes)

**Manual de Mediação de Conflitos Socioambientais**  
Os sete passos do processo de mediação de conflitos, o papel dos mediadores, a prática e a formação e a cultura do país em seu contexto, a mediação e o fortalecimento social em espaços sustentáveis.

**Agua no Oeste do Rio Tietê**  
Um percurso de investigação científica sobre os aspectos físicos, com mapas, gráficos e fotos, leva o leitor a conhecer o ciclo hidrológico, a qualidade da água, o tratamento e a distribuição. Também aborda a importância da conservação na proteção que o rio exige como recurso.

**Educação Ambiental para Incentivar a Agricultura Orgânica**  
Fundação com a parceria acadêmica do projeto realizado em Anais do Fórum Paulista (Instituto Tecnológico e Agrícola) em São João do Rio Preto, a respeito da conservação e do uso das aplicações da região.

**Instituto 5 Elementos**  
Educação para a Sustentabilidade

Projeto 5E - Cx. 14, Lago do Paulistão / CEP: 05400-400  
ins@5elementos.org.br | Fone: (11) 3871-1944  
[www.5elementos.org.br](http://www.5elementos.org.br)

**Seja nosso associado**

**Seja parte de uma rede comprometida**

Com a sua associação, você contribui para a continuidade das nossas atividades rumo à construção de sociedades sustentáveis e fomenta o debate sobre questões socioambientais, a realização de campanhas de mobilização e a criação de materiais educativos.

	1000	2000	3000	4000	5000
Coleção Consumo Sustentável e Ação	100	200	300	400	500
Cartões de Gestão Sustentável	100	200	300	400	500
Manuais e materiais com temas sustentáveis	100	200	300	400	500
Material de divulgação	100	200	300	400	500
Material de divulgação para escolas	100	200	300	400	500

**Escolha um dos Elementos acima e receba alguns dos nossos materiais educativos:**

**Todo associado é convidado a participar:**  
\* Da Assembleia Geral Anual.  
\* Das atividades culturais, reuniões e comemorações de datas ambientais.  
\* Da lista de divulgação do Boletim de Notícias associado ao Instituto.

**Ficha de Associação**  
Preencha os campos abaixo

Nome: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Número: \_\_\_\_\_ Complemento: \_\_\_\_\_  
Bairro: \_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_  
CEP: \_\_\_\_\_  
Telefone: \_\_\_\_\_  
Tamanho de carteira:  P  M  G  
E-mail: \_\_\_\_\_

**Categoria da contribuição**

Elemento Fogo - R\$ 15,00 / mês  
 Elemento Terra - R\$ 30,00 / mês  
 Elemento Água - R\$ 45,00 / mês  
 Elemento Ar - R\$ 60,00 / mês  
 Elemento Equilíbrio - R\$ 240,00 / mês

**Destaque e devolva ao representante do Instituto ou acesse o site: [www.5elementos.org.br](http://www.5elementos.org.br)**



**Instituto 5 Elementos**  
Educação para a Sustentabilidade

**Eu faço parte de uma rede comprometida com a promoção da Educação para a Sustentabilidade e contribuo para a continuidade de atividades rumo à construção de sociedades sustentáveis.**

**Equilíbrio**      **n° 4420**      **12/12/12**

[www.5elementos.org.br](http://www.5elementos.org.br)



### 3.3 Participação em eventos

Em 2013, o Instituto 5 Elementos participou ativamente de 15 eventos relacionados ao tema Socioambiental, focando em ampliar a visibilidade institucional, a articulação com novas parcerias e a venda de materiais educativos como a Coleção Consumo Sustentável e Ação, cadernos, camisetas, bolsas de material reciclável e adesivos.

Além da equipe de comunicação, a equipe técnica e a área administrativa e de captação revezaram-se para comparecer em ações diversas, listadas abaixo:

Eventos	Data	Local	Número de participantes
Conferência Meio Ambiente na Lapa	27/7	Sede da subprefeitura Lapa	60
Encontro Internacional de Agroecologia em Botucatu	3/8	Ginásio Colégio Santa Marcelina em Botucatu/SP	2000
II Conferência Regional MA do Sub Comitê Pinheiros Pirapora	17/8	Câmara Municipal de Barueri	150
Conferência Municipal de Educação	16 e 17/8	São Paulo/SP	1.200
II e III Encontro da Rede Brasileira de Criança e Consumo	23 e 24/8	Instituto de Astrofísica/Parque do Ibirapuera	80
III Encontro Formativo Nacional de Educação Ambiental e Gestão de Águas e I Encontro de Educação Ambiental e Gestão de Águas da Bacia do Rio Doce	8 e 9/11 26 a 29/8	Espaço Brincante na V. Madalena Centro de Artes e Convenções da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) -MG	200
IV - Conferência Municipal de Meio Ambiente	31/8 e 1/9	Anhembi – São Paulo/SP	24.771
Mesa de Produção + Limpa	4/10	Memorial da América Latina	4.000
IV Festival Gastronômico Orgânico	17 a 20/10	Parque da Água Branca	10.000
ONG Brasil	28 a 30/11	Expo Center Norte	14.850
<b>Total de 10 eventos</b>			<b>57.311</b>

## 4. Resultados dos Programas e Projetos

### 4.1. Programa Água

#### 4.1.1 Apresentação

A Publicação Atlas para a Sustentabilidade Ambiental na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê - Uma aventura pelos seus recursos naturais, elaborada em 2013, traz o retrato da situação das águas na Bacia Hidrográfica mais complexa e adensada do nosso país, tendo seu conteúdo voltado ao público juvenil, professores e técnicos da área ambiental.

Hoje a temática da água é um tema central no debate socioambiental no planeta e no Brasil, tendo como um de seus principais problemas a gestão dos recursos hídricos. No Brasil, a PNRH – Política Nacional de Recursos Hídricos, de 1997, faz com que a gestão das águas tenha um modelo muito interessante de gestão, com devido espaço à dimensão social e política, e possibilidade de participação da sociedade civil em seus diversos segmentos neste processo.

Esta publicação tem como princípio revelar o conhecimento mais específico desta Bacia para as escolas de Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio dos 36 municípios que a compõem, visando ampliar o conhecimento local, além de propor uma série de atividades que possam aprofundar ainda mais a difusão do conhecimento da história e geografia locais, associadas ao desenvolvimento e à ocupação do uso e do solo.

Mas quem se aventurar a conhecer esta Bacia precisará adquirir alguns conhecimentos básicos na mochila, principalmente sobre a disponibilidade e uso da água no planeta, quais são as regiões hidrográficas brasileiras e bacias do estado de São Paulo e Alto Tietê, sistemas de tratamento da água e esgoto, como cuidar desse recurso, além de se inteirar sobre como acontece o modelo de gestão participativa.

O Atlas tem uma série de mapas e textos de apoio da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – bem como de suas Sub-bacias limites: Cabeceiras, Billings-Tamanduateí, Juqueri, Cantareira e Cotia, Guarapiranga e Pinheiros-Pirapora – e apresenta os seguintes temáticas: para onde correm as águas, como se formam nossos reservatórios, que mananciais nos abastecem, sistemas de captação e transposição das águas entre bacias, enquadramento dos corpos d'água, tratamento da água e esgoto, vegetação, Unidades de Conservação, gestão dos resíduos sólidos.

Acompanha esta publicação um Caderno de Atividades para professores do Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio, com uma série de sugestões sobre como promover este tema nas escolas, revelando a realidade local, e como ampliar o envolvimento do coletivo nas questões socioambientais que enfrentamos em nossa comunidade.

#### Financiador

FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos de São Paulo e Instituto 5 Elementos – Educação para a Sustentabilidade

#### Parceiros

PROCAM – Programa de Ciências Ambientais da USP, Evoluir Cultural,

#### Período e Local

2013/2014 – BHAT – 36 municípios do Estado de SP, Arujá, Barueri, Biritiba Mirim, Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Diadema, Embu, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapeçerica da Serra, Itapevi, Itaquaquecetuba, Jandira, Mairiporã, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Poá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Salesópolis, Santana de Parnaíba, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Paulo, Suzano, Taboão da Serra, Juquitiba e São Lourenço da Serra.

#### Público atendido

Tiragem prevista de 5.000 cópias

#### Objetivos

Divulgação do conhecimento relativo à gestão dos recursos hídricos na BHAT para jovens, professores e interessados.

#### Resultados

Distribuir o material gratuitamente, por meio de palestras e seminários nos 36 municípios.



### Equipe Responsável

**Coordenação Geral e Pedagógica** - Mônica Pilz Borba

**Consultores acadêmicos** - Dirceu D'Alkmin Telles, Edson Grandisoli, Fernando Monteiro e Pedro Roberto Jacobi

**Edição final** - Heloisa Ribeiro e Mônica Pilz Borba

**Produção de textos** - Fernando Monteiro, Heloisa Rodrigues Ribeiro, Juliana Belko Barros, Leila Maria Vendrametto, Marcia Nascimento, Mônica Pilz Borba, Nabil Bonduki e Pedro Roberto Jacobi

**Pesquisadores** - Camila Gomes de Mello, Caroline Cichoski, Elaine Aparecida Rodrigues, Estela Cunha Criscuolo, Gabriela Ribeiro Arakaki, Juliana Belko Barros, Leila Maria Vendrametto, Renata de Souza Leão Martins

**Estagiários** - Fábio Yassuda, Leila Maria Vendrametto e Leandro Rodrigues Gonçalves

**Produção de mapas** - Lidiane de Fátima Vilela e Telma Stephan Dias

**Revisão de texto** - Antonio Francisco de Almeida Maciel, Heloisa Rodrigues Ribeiro e Marina Almeida Leite dos Santos

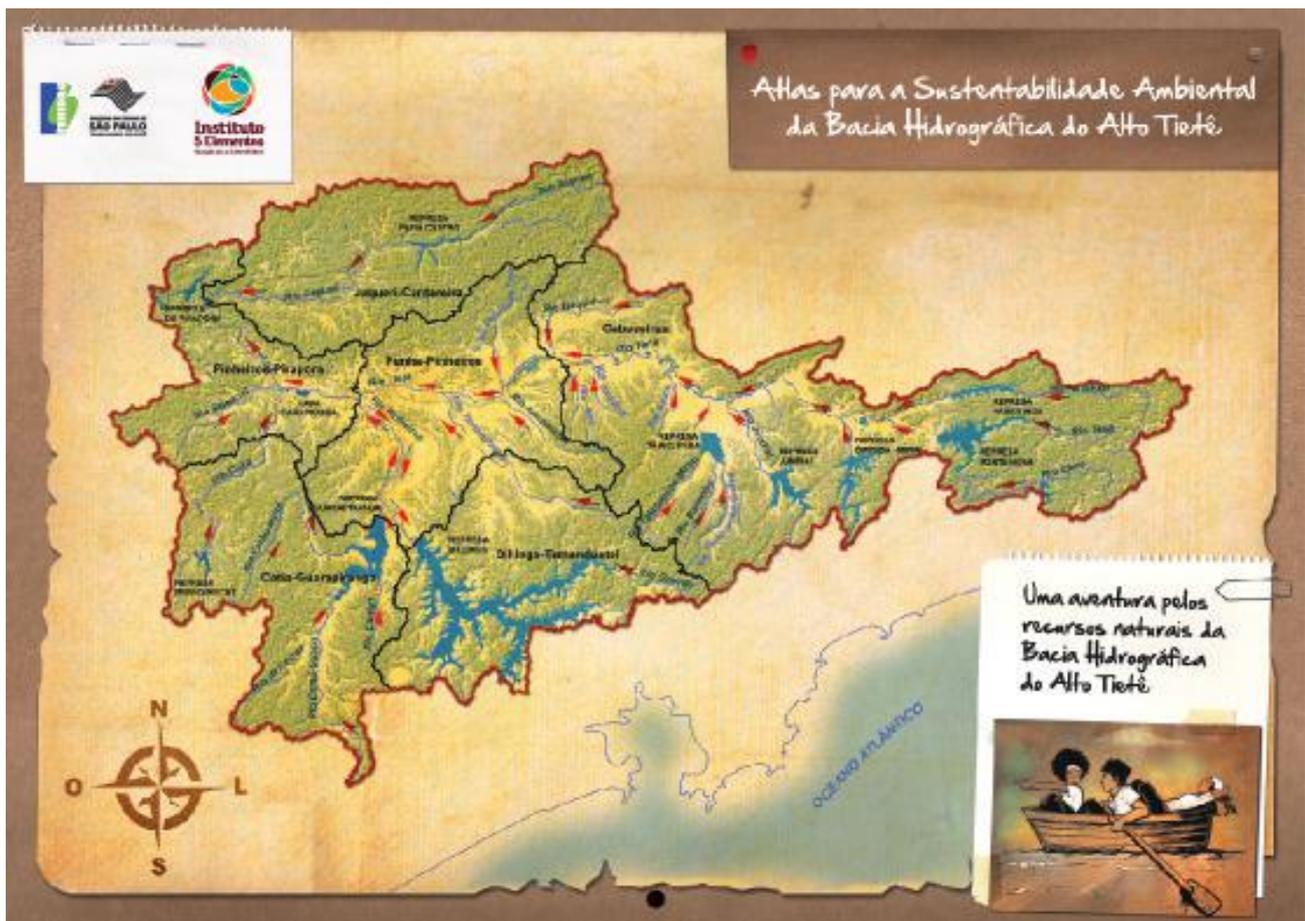
**Ilustrações** - Adriana Meirelles

**Fotos** - Centro Pró-Memória Hans Nobiling do Esporte Clube Pinheiros, Edson Grandisoli, EMAE, Instituto 5 Elementos, Fundação Florestal, SABESP, Iatã Cannabrava, Juliana Belko Barros, Heloisa Rodrigues Ribeiro, Mônica Teodoro Abreu, Mônica Pilz Borba, Mônica Schroeder e Simone Miketen

**Projeto gráfico** - Marilda Donatelli

**Equipe administrativa** - Paloma Gabriela Fonseca Costa, Elaine Diniz Soares, Gilmar Cristina Alves Pereira e José Roberto Prado

**Assessoria jurídica** - Andrea Villares e Regina Canhedo



## 4.1.2 Cooperando pelas Águas Paulistas

### Apresentação

Para comemorar o Dia Mundial da Água (22 de março) e o Ano Internacional das Nações Unidas para a Cooperação pela Água, a Associação Águas Claras do Rio Pinheiros, o Instituto 5 Elementos – Educação para a Sustentabilidade, o Instituto Trata Brasil e o Instituto Vitae Civilis uniram-se para promover o evento: #Cooperação pelas Águas Paulistas. O encontro teve a intensão de mobilizar e sensibilizar para o cuidado com as águas, engajando as pessoas e instituições neste processo de transformação, além de colocar o assunto em pauta na mídia e, claro, chamar a atenção da população para a realidade da situação das águas.

No encontro, realizado na manhã do dia 21 de março em São Paulo, especialistas apresentaram informações inéditas sobre a realidade das águas, apresentando informações de âmbito nacional e local, experiências de mobilização e projetos, semeando assim, novas ideias para a gestão das águas, tendo como convidados jornalistas.

O evento foi transmitido on-line possibilitando a participação de interessados.



### Financiador

Instituto 5 Elementos, Instituto Trata Brasil, Instituto Vitae Civilis e Associação Águas Claras do Rio Pinheiros

### Parceiros

Instituto Trata Brasil, Instituto Vitae Civilis e Associação Águas Claras do Rio Pinheiros

### Período e Local

Sala Crisantempo (Rua Fidalga, 521, Vila Madalena, São Paulo), 21/03/2013

### Público atendido

100 jornalistas e lideranças na área de gestão dos recursos hídricos.

### Objetivos

Colocar o tema na pauta de jornalistas, professores, representantes de governo e sociedade civil, considerando a gestão das águas como elemento essencial ao desenvolvimento.

### Equipe Responsável

Equipes de comunicação e técnicas do Instituto 5 Elementos, Instituto Trata Brasil, Instituto Vitae Civilis e Associação Águas Claras do Rio Pinheiros.





### 4.1.3 Dia da Água HSBC

#### Apresentação

No dia 23 de março de 2013, entre 9h30 e 12h30, aconteceu simultaneamente em seis Clubes de Campo da Associação Brasil o evento Mobilize-se pela Água, nos municípios de Curitiba (PR), São Paulo (SP), Porto Alegre (RS), Florianópolis (SC), Campo Grande (MS) e Goiânia (GO). A ação gerou o plantio de 513 mudas de espécies nativas dos biomas Cerrado, Mata Atlântica e Campo Sulinos, plantadas na mata ciliar de córregos, nascentes ou em suas proximidades. Os colaboradores do HSBC foram informados sobre a importância da recomposição da mata ciliar, pois o plantio de árvores influencia diretamente na qualidade e quantidade de água que é consumida, além de preservar os córregos, dando sustentação às nascentes que alimentam os cursos dos rios.

O evento teve início com a recepção dos participantes em que foi oferecido um lanche com frutas, café, suco e leite. Foi feita uma abertura solene em cada cidade, com a palavra dos superintendentes locais e dos coordenadores da ação do Instituto 5 Elementos, quando foi mencionada a relação entre o plantio de árvores e a proteção dos cursos d'água.

#### Financiador

Instituto HSBC

#### Parceiros

Associação Brasil – Clubes de Campo

#### Período e Local

23 de março de 2013, entre 9h30 e 12h30, nos Clubes de Campo da Associação Brasil de Curitiba (PR), São Paulo (SP), Porto Alegre (RS), Florianópolis (SC), Campo Grande (MS) e Goiânia (GO).

#### Público atendido

519 colaboradores do HSBC e seus familiares.

#### Objetivos

Promover o Dia da Água, envolver os colaboradores do HSBC para plantio de árvores nativas nas matas ciliares em 6 Clubes de Campo da Associação Brasil.

#### Resultados

Participação de 519 funcionários do banco, familiares, monitores e equipe de apoio, aprendizagem sobre mata ciliar e plantio de 513 mudas de espécies nativas dos biomas Cerrado, Mata Atlântica e Campo Sulinos, plantadas na mata ciliar de córregos, nascentes ou em suas proximidades.

Município	Número de participantes			Total	Quantidade de árvores plantadas
	Voluntários HSBC	Convidados	Equipe de apoio		
Curitiba	73	31	13	117	200
São Paulo	60	44	11	115	138
Campo Grande	46	41	19	106	70
Florianópolis	32	13	7	52	55
Goiânia	20	30	3	53	01[1]
Porto Alegre	46	23	7	76	50

Equipe Responsável : Marina Almeida

Administração: Paloma Costa e Elaine Diniz

Coordenação: Monica Pilz Borba

Produção: Leila Maria Vendrametto e Gabriela Ribeiro Arakaki

Monitoria local: Estela Cunha Criscuolo, Gabriela Ribeiro Arakaki, Geraldo Antônio de Oliveira Neto, Leila Maria Vendrametto, Lilian Marques e Monica Pilz Borba

## 4.2 Programa Consumo Sustentável

### 4.2.1 Lançamento da Coleção Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos

#### Apresentação

O lançamento aconteceu na Livraria Cultura do Conjunto Nacional, a partir das 19h, com uma mesa redonda sobre EDUCAÇÃO, CONSUMO E SUSTENTABILIDADE. Estiveram presentes o Secretário Municipal de Serviços do município de São Paulo, **Simão Pedro Chiovetti** – filósofo e mestre em Sociologia Política pela PUC-SP, eleito Deputado Estadual em 2002, 2006 e 2010 – que abordou a situação da política municipal de resíduos sólidos em São Paulo e a educação ambiental como uma forma de controle social deste processo; **Mônica Pilz Borba** – pedagoga e ambientalista, autora da coleção e gestora do Instituto 5 - Educação para a Sustentabilidade, desde sua fundação – que falou sobre o histórico da coleção e metodologia das atividades; **Gina Rizpah**



**Besen** – psicóloga, ambientalista e doutora em Saúde Pública, atuando como consultora na área de resíduos sólidos do Instituto 5 Elementos - Educação para a Sustentabilidade – que contou um pouco sobre a atualização das informações referente a nova política nacional de resíduos sólidos; a psicóloga **Laís Fontenelle Pereira** – especialista no tema Criança, Consumo, Mídia e Sustentabilidade, que atua no Instituto Alana – que falou sobre Publicidade, Consumo e Infância: Impactos e consequências e a necessidade de Regulação e Educação; **Raquel Santana** – bióloga e pós-graduada em Educação Ambiental pelo SENAC e especialista em Plantas Medicinais e Terapias Naturais Integrativas, pela Universidade Federal de Viçosa, atualmente trabalhando como educadora do Ensino Fundamental II na CEMEB Governador André Franco Montoro – que contou como utilizou a Coleção Consumo Sustentável e Ação em sala de aula; e **Stephany Hermínio Lima da Silva**, aluna da professora Raquel que comentou sobre o impacto deste tema no seu cotidiano. A Coleção Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos foi lançada pelo Instituto 5 Elementos - Educação para a Sustentabilidade em 2009 e ganhou sua segunda edição em 2013, atualizada para apoiar a implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos em nosso país.

#### Financiador

Instituto 5 Elementos - Educação para a Sustentabilidade

#### Parceiros

Instituto Alana

#### Período e Local

15/04/2013, das 19h às 21h na Livraria Cultura do Conjunto Nacional.

#### Público atendido

200 pessoas

#### Objetivos

Divulgar o lançamento da coleção dando destaque à atualização de conteúdos baseados na Política Nacional de Resíduos Sólidos, além de trazer especialistas para falar sobre o tema.

#### Resultados

Foram vendidas 33 coleções no dia e mais de 390 ao longo do ano de 2013.

#### Equipe Responsável

Coordenadora Institucional: Monica Borba

Consultora do Instituto: Gina Rizpah Besen

Assessora de comunicação: Marina Almeida

Produção: Gilmara Alves

Administração: Paloma Costa e Elaine Diniz

Equipe técnica: André Biazoti, Estela Cunha Criscuolo, Gabriela Ribeiro Arakaki, Juliana Belko e Leila Maria Vendrametto



## 4.2.2 Projeto Consumo Sustentável e Ação na Subprefeitura Lapa

### Apresentação

Iniciado em agosto de 2013, o Projeto tem o propósito de difundir a prática dos 5Rs (Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar), por meio da disponibilização de informações sobre consumo e descarte sustentável, alimentação saudável e técnicas de compostagem e aproveitamento de alimentos. Outro foco de ação do programa é fortalecer a coleta seletiva e reduzir a quantidade de resíduos descartados em aterros sanitários.

O projeto está sendo implantado em duas etapas. A primeira delas consiste na elaboração de um diagnóstico com informações sobre a coleta e a destinação de vários tipos de resíduos descartados pelos mais de 300 mil moradores da Subprefeitura Lapa. Também está sendo produzido um Folder para divulgar o mapeamento do descarte correto de vários tipos de resíduos domiciliares na região. O Diagnóstico será disponibilizado nos sites do Instituto 5 Elementos e da Subprefeitura, e o Folder será distribuído na região por instituições parceiras e disponibilizado online para download. Na segunda etapa, entre abril e junho, serão realizadas duas oficinas em cada um dos seis distritos da Subprefeitura Lapa (Barra Funda, Perdizes, Vila Leopoldina, Jaguará, Jaguaré e Lapa) para instituições da região e lideranças comunitárias. Além de apresentarem o diagnóstico e o folder, também serão abordadas práticas de consumo consciente e técnicas de compostagem doméstica. As oficinas visam estimular e ampliar a participação na coleta seletiva com integração dos catadores e fortalecer a destinação correta dos resíduos e a logística reversa.



### Financiador

FEMA – Fundo Especial de Meio Ambiente do município de São Paulo e Natura

### Parceiros

Academia Ecofit Club; Associação Agricultura Orgânica - AAO; Associação Comercial de São Paulo - Distrital Lapa; Associação dos Funcionários da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo - AFALESP; Associação Paulista de Supermercados - APAS; Associação Reciclázaro; Autoridade Municipal de Limpeza Urbana de Autoridade de Limpeza Urbana de São Paulo - AMLURB; Bija Yoga; Bioideias Operações e Assessoria Agrônoma; CADES Subprefeitura Lapa; Cooper Viva Bem; Coopermiti; Cooperativa Regional de Coleta Seletiva e Reciclagem da Região Oeste - Cooperação; Cooperativa União Ambiental e Artesanal Mofarrej; Faculdades Integradas Rio Branco; Fórum Social da Vila Leopoldina – Lapa; Natura Cosméticos; Padaria Wheat Organics; Página Editora - Jornal da Gente; Parque Leopoldina Orlando Vilas Boas; Recicla Butantã; Secretaria Municipal de Educação; SENAC - Lapa Tito; Sociedade Benfeitora Jaguaré e Subprefeitura Lapa; Tudo Eco.

### Período e Local:

Agosto de 2013 a julho de 2014 na Subprefeitura Lapa – São Paulo/SP.

### Público atendido:

305.526 habitantes da Subprefeitura Lapa (IBGE 2010)

### Objetivo Geral

- Reduzir a quantidade de resíduos sólidos urbanos coletados na região da subprefeitura Lapa, por meio da articulação dos atores públicos e privados para ações conjuntas de educação para o consumo sustentável, fortalecimento da coleta seletiva e técnicas de compostagem e aproveitamento de alimentos.

### Objetivos Específicos

- Elaborar e divulgar, junto à população, diagnóstico da gestão de resíduos urbanos na região.
- Identificar e articular os atores públicos e privados para o planejamento e ações conjuntas para estabelecimento de metas de redução de resíduos.
- Realizar oficinas de consumo sustentável e resíduos sólidos nos distritos da região envolvendo parceiros, gestores públicos, lideranças comunitárias e organizações da sociedade civil.

## Resultados

### Atividades da Meta 1 – Gestão

- Reuniões de Planejamento: 11

### Atividades da Meta 2 – Diagnóstico

- Visita às cinco cooperativas que atendem a região;
- Visita aos Ecopontos Jaguará e Viaduto Antártica;
- Visita Técnica ao Transbordo Ponte Pequena;
- Visita às instalações de PEV da coleta seletiva mecanizada do Jaguaré;
- Reunião na AMLURB;
- Reunião sobre Ecopontos com a Subprefeitura Lapa e AMLURB;
- Visita Técnica ao sistema de compostagem do Shopping Eldorado;
- Levantamento de informações para o diagnóstico;
- Reunião com os parceiros e potenciais parceiros do projeto;
- Reunião da Comissão Permanente do Meio Ambiente - Câmara Municipal de SP;
- Reunião do Grupo de Trabalho 1 da AMLURB;
- Elaboração do Diagnóstico Preliminar.

### Iniciativas de Educação Ambiental do Instituto 5 Elementos alinhadas com o projeto:

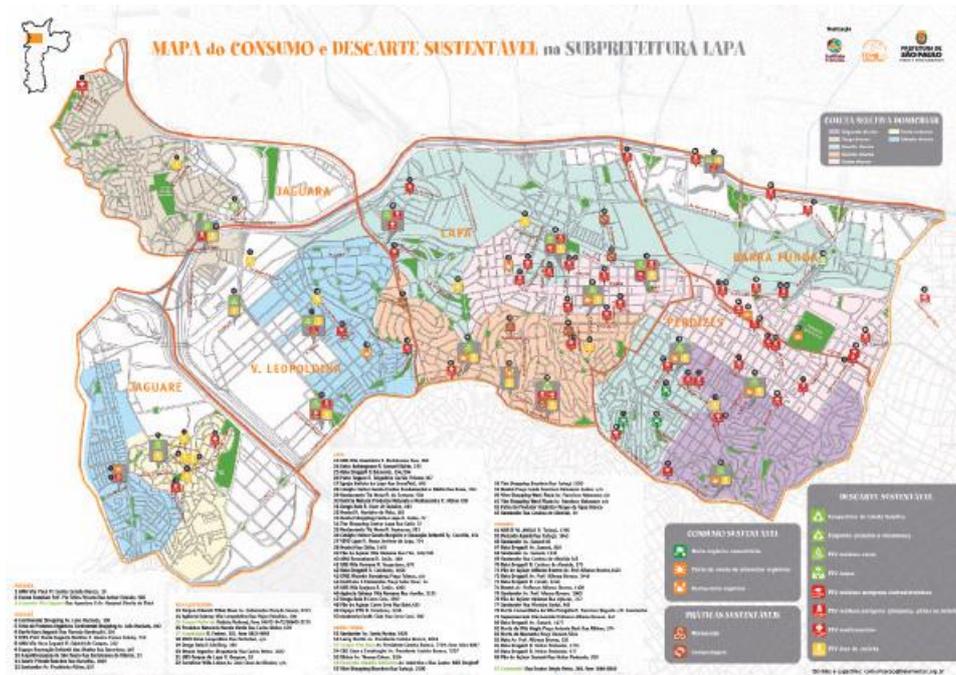
- Folheto de divulgação do Ecoponto Antártica que foi distribuído para alguns parceiros da região: UBS da Rua Turiassu e Mercado Apanã e divulgado no site e Facebook do Instituto;
- Folheto da coleta seletiva, a coleta realizada pela concessionária Loga em um trecho das Ruas Catão e Apodi e que foi divulgado porta a porta.
- Abertura do minhocário do Instituto 5 Elementos à população;
- Divulgação da Operação Cata-bagulho;
- Coleta Seletiva de Eletroeletrônicos no Instituto 5 Elementos.

### Atividades da Meta 3- Articulação Regional

- Reuniões de articulação regional para apresentação do projeto e proposta de parceria: 25;
- Oficina de integração de catadores no Parque Leopoldina Orlando Vilas Boas.

### Atividades da Meta 5 - Comunicação

- Matérias de comunicação no site do Instituto 5 Elementos: 1;
- Matérias de comunicação no Jornal da Gente: 7;
- Elaboração do Folder de apoio ao projeto.



### Iniciativas de Educação Ambiental do Instituto 5 Elementos alinhadas com o projeto:

- Folheto de divulgação do Ecoponto Antártica que foi distribuído para alguns parceiros da região: UBS da Rua Turiassu e Mercado Apanã e divulgado no site e Facebook do Instituto;
- Folheto da coleta seletiva, a coleta realizada pela concessionária Loga em um trecho das Ruas Catão e Apodi e que foi divulgado porta a porta.
- Abertura do minhocário do Instituto 5 Elementos à população;
- Divulgação da Operação Cata-bagulho;
- Coleta Seletiva de Eletroeletrônicos no Instituto 5 Elementos.

### Atividades da Meta 3- Articulação Regional

- Reuniões de articulação regional para apresentação do projeto e proposta de parceria: 25;
- Oficina de integração de catadores no Parque Leopoldina Orlando Vilas Boas.

### Atividades da Meta 5 - Comunicação

- Matérias de comunicação no site do Instituto 5 Elementos: 1;
- Matérias de comunicação no Jornal da Gente: 7;
- Elaboração do Folder de apoio ao projeto.

### Ao final do projeto teremos:

- Seis relatórios técnicos;
- Uma rede de parceiros;
- Diagnóstico da Gestão de Resíduos Sólidos Domiciliares na Subprefeitura Lapa;
- Folder: Mapa do Consumo e Descarte Sustentável na Subprefeitura Lapa em versão digital e impressão mínima de 40 mil exemplares;
- Realização de 12 oficinas com os parceiros e atores estratégicos da região. Público mínimo de 360 participantes.
- 25 matérias produzidas pelo Instituto 5 Elementos e 25 matérias produzidas por empresas de comunicação.

Através destes produtos, esperamos como resultado unir esforços na região para ampliar e fortalecer a coleta seletiva, valorizar os resíduos, ampliar a geração de trabalho e renda para catadores de materiais recicláveis e ainda estabelecer metas de redução da quantidade de resíduos enviados aos aterros sanitários.

### Equipe responsável

- Coordenadora Institucional – Mônica Pilz Borba
- Consultora – Gina Rizpah Besen
- Técnica – Juliana Belko
- Assessora de comunicação – Marina Almeida
- Estagiário em comunicação – Martim Ramalho
- Administração – Paloma Costa e Elaine Diniz
- Secretária e produtora – Gilmara Alves

## 4.3 Programa Espaços Educadores

### 4.3.1 CEA Centro de Educação Ambiental HSBC

#### Apresentação

O Centro de Educação Ambiental de Caucaia do Alto (CEA) é referência em educação para a sustentabilidade. Atende estudantes, professores e o público em geral, por meio de visitas monitoradas para conhecer alternativas ao uso da energia e dos recursos naturais, relacionando-as aos fluxos e ciclos de interdependência existentes na natureza. Em março ocorreu um forte vendaval no CEA destruindo parte da Agrofloresta e a estrutura do banheiro ecológico necessitando ser refeito e replantada novas espécies. Também firmamos diversas parcerias com as Secretarias de Educação dos municípios de Jandira, Pirapora do Bom Jesus, Carapicuíba e Cotia, possibilitando receber alunos destas escolas gratuitamente.



#### Financiador

Instituto HSBC

#### Parceiros

Redes Municipais de Ensino de Jandira, Pirapora do Bom Jesus, Carapicuíba e Cotia

#### Período e Local

Ao longo de 2013, no Centro de Educação Ambiental em Caucaia do Alto, Cotia (SP).

#### Público atendido

1.751 visitantes

#### Objetivos

Despertar para uma nova relação com a natureza, o respeito e a compreensão de seus ciclos e fluxos. Contribuir para a construção de uma sociedade mais sustentável.

#### Resultados

- Mobilize-se pela água com a participação de 119 voluntários, incluindo crianças e idosos.
- Atendimento a escolas municipais de Jandira, Pirapora do Bom Jesus, Carapicuíba e Cotia totalizando 1.367 crianças.
- Realização com 110 voluntários do HSBC do plantio de 150 árvores na Área de Proteção Permanente - APP do primeiro lago.
- Visita Monitorada com a ONG Cotic e voluntários do Rotary e HSBC com o total de 25 participantes.
- Escola Estadual Sidrônia Nunes Pires com a presença de 74 adolescente e jovens.
- Visitas dos 36 professores de Carapicuíba – Trabalho de Campo da formação de professores.
- Visita monitorada com 12 estagiários do HSBC.
- Visita de oito técnicos de Pirapora do Bom Jesus.

#### Equipe Responsável

Supervisão – Mônica Pilz Borba

Produtora e educadora - Estela Cunha

Técnico Agrícola - Geraldo Neto

Monitoria – Gabriela Arakaki e Leila Vendrametto

Jardineiros – Francisco Franco

Estagiários – Luiz Felipe do Nascimento e Thiago dos Santos Vilela

Comunicação – Heloisa Ribeiro e Janaina Viegas Siqueira

Administração - Paloma Costa e Elaine Diniz





### 4.3.2 Educação Ambiental para incentivar Agricultura Orgânica nas APAS – Áreas de Proteção Ambiental Capivari-Monos e Bororé-Colônia

#### Apresentação

O projeto buscou incentivar e acompanhar agricultores das APAS – Bororé-Colônia, Capivari-Monos na região sul do município de SP, no processo de conversão de agricultura convencional para a agricultura orgânica, por meio de um curso de formação em agricultura orgânica e gestão de negócios, com acompanhamento técnico individualizado nas propriedades. No decorrer do projeto, os participantes foram incentivados a fazer parte da Cooperativa Agroecológica dos Produtores Rurais e de Água Limpa de SP (COOPERAPAS).

#### Financiador

FEMA - Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da prefeitura de São Paulo.

#### Parceiros

- Centro Paulus
- Associação Biodinâmica
- Prefeitura Municipal de São Paulo – FEMA, Casa de Agricultura Ecológica (CAE)

#### Período e Local

15 meses - Março de 2012 a junho 2013, APAS – Bororé-Colônia, Capivari-Monos na região sul do município de SP.

#### Público atendido

28 agricultores em 17 propriedades

#### Objetivos

Formar agricultores com conhecimento técnico em agricultura orgânica e gestão de negócios por meio de aulas teóricas e práticas; acompanhar o processo de conversão para o sistema de produção orgânica pelo acompanhamento técnico quinzenal; e orientar os participantes a ingressar nos grupos e associações de agricultores já formados localmente, estimulando a consolidação da AO na região.

#### Resultados

- Consolidação de mais algumas propriedades orgânicas, mesmo que ainda não certificadas, que contribuem para consolidação da agricultura orgânica na região, que é ainda pequena em relação ao total de agricultores e para a mudança da percepção que outros agricultores, que não participaram de projetos, têm sobre esse sistema de produção.
- Valorização da atividade agrícola e aumento da autoestima dos participantes do projeto. Os agricultores passaram a exercer as atividades agrícolas com muito mais propriedade, com uma percepção mais complexa e profunda da sua atividade, mudando a relação com o meio ambiente e tendo mais clareza do papel do agricultor na organização da plantação e mesmo na sociedade.
- Inclusão de seis agricultores no Protocolo de Boas Práticas Agroambientais dos participantes do projeto que demonstraram interesse, realizada em articulação conjunta com os técnicos da ABAST. Outros quatro participantes já faziam parte do protocolo.
- Ingresso de mais cinco agricultores participantes na Cooperapas, ajudando a fortalecer a consolidação da cooperativa que ainda dá os seus primeiros passos.
- Três participantes foram convidados a fazer parte do SPG e em breve vão obter a certificação aumentando para dez o número total de agricultores certificados em Parelheiros. O grupo do SPG decidiu considerar condição básica para entrar no grupo a conclusão do curso, dessa forma outros produtores que também participaram poderão futuramente fazer parte do grupo.
- Em setembro de 2012, o Instituto 5 Elementos, com o apoio de mais 13 organizações da sociedade civil, elaborou a Plataforma de Apoio à Agricultura Orgânica da Cidade de São Paulo, um documento que compila as principais reivindicações e ações necessárias para desenvolver a agricultura orgânica na cidade.
- Realização da Semana de Agroecologia, na Câmara dos Vereadores de São Paulo, entre 21 e 24 de maio de 2013. O evento teve como objetivo divulgar a Plataforma de Agricultura Orgânica da Cidade de São Paulo, visando conquistar apoio dos parlamentares e órgãos públicos, mobilizando a sociedade civil e articulando a construção de políticas públicas para a agricultura orgânica.
- Participação na Câmara Técnica de Agricultura.
- Participação nos Conselhos das APAs.
- O projeto previa inicialmente a participação de dez propriedades e um número de até 25 agricultores, mas chegou a um total de 28 agricultores de 17 propriedades, superando em 70% o total inicial de propriedades participantes.

- Realização de 14 aulas teóricas e práticas de agricultura orgânica e gestão de negócios.

#### **Equipe Responsável**

**Coordenação Institucional** - Mônica Pilz Borba, pedagoga especialista em Educação Ambiental.

**Coordenação Geral do Projeto** - Ceceo Chaves, engenheiro agrônomo.

**Equipe Técnica** - Geraldo Antônio de Oliveira Neto, Técnico Extensionista em Agricultura Orgânica e Biodinâmica e Júlio Soraggi, Consultor e Professor Especialista em Agricultura Orgânica e Biodinâmica.

**Professores** - Vladmir Moreira, professor especialista em produção de sementes orgânicas; Maristela Canepelle, professora especialista em cooperativismo e comercialização de orgânicos; e Peter Webb, professor especialista em sistemas agroflorestais.

**Equipe de Comunicação** - Heloisa Ribeiro, jornalista; Janaína Viegas Siqueira, estagiária; e Camilo Bazzo, estagiário.

**Equipe Administrativa** - Paloma Costa, gestora administrativo financeiro; Elaine Diniz, assistente administrativo; e José Roberto Prado, analista financeiro.

### **4.3.4 Cineclube Socioambiental**

#### **Apresentação:**

O Cineclube Socioambiental Crisantempo é dedicado à difusão da consciência socioambiental tem como objetivo: difundir obras audiovisuais que abordam questões primordiais para o desenvolvimento da crítica e da consciência socioambiental. Além das exposições promove mensalmente uma feira de trocas com o objetivo de difundir práticas de sustentabilidade. Foi lançado em agosto de 2008, em que trouxe pela 1ª vez em São Paulo a Mostra Itinerante do FICA – Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental da cidade histórica de Goiás Velho, GO em 2008 e 2009. O cineclube mantém o site [www.cineclubesocioambiental.org.br](http://www.cineclubesocioambiental.org.br) com toda a programação atualizada.

#### **Financiador:**

Sala Crisantempo

#### **Parceiros:**

Greenpeace e Instituto 5 Elementos

#### **Período e Local:**

Rua Fidalga 521, Vila Madalena

#### **Público atendido:**

Em 2013 tivemos a participação de 1675 pessoas participando das exposições e feiras de troca do Cineclube Socioambiental.

<b>Filme/documentário</b>	<b>Data</b>	<b>Número de expectadores</b>
Orgasm INC	07/03	60
ZUGZWANG	14/03	40
Invenções Democráticas no Quilombo	21/03	45
Muito Além do peso	04/04	40
Brasil Orgânico	11/04	35
Entre a Cidade e a Floresta	18/04	35
Mulher e Agroecologia + Sementes da Liberdade	25/04	35
Waking Life	02/05	45
Ssex Boxx	09/05	120
O Ativista Quântico	16/05	200



Goldman Sachs	23/05	40
Fome de Mudança	06/06	60
O Nascimento como um negócio	13/06	40
Sessão Surpresa (filme das Abelhas)	20/06	25
Curtas no Cineclube	27/06	20
I AM	29/08	65
Faça as Contas - o filme	26/09	40
Pontal do Buriti	31/10	35
Como me Tornei um Elefante	28/11	35
<b>Total de expectadores</b>		<b>1015</b>

<b>FEIRA DE TROCAS</b>	
<b>Datas</b>	<b>Número de participantes</b>
10/03	110
07/04	80
05/05	100
02/06	50
29/08	110
26/09	70
31/10	80
28/11	60
<b>Total de participantes</b>	<b>660</b>

**Objetivos:** Disseminar conhecimento, promover debates com especialistas e incentivar o comércio justo e sustentável.

**Resultados:** O Cineclube Socioambiental promoveu 19 exibições e teve 1.015 expectadores, e 8 feiras de trocas com 660 participantes, perfazendo um total de 1.675 pessoas envolvidas com as atividades do Cineclube.

#### **Equipe Responsável**

**Curadoras:** Gisela Moreau, Maria do Carmo Azevedo (Gorda) e Mônica Pilz Borba

**Produtora:** Danila Bustamante



### 4.3.4 Ecovila Águas Contentes

#### Apresentação

A Associação Vale de Transição, fundada no início de 2012, adquiriu 12 hectares no distrito de Águas de Contendas, no município de Conceição do Rio Verde (MG), sendo o Instituto 5 Elementos um de seus associados pioneiros.

A Associação tem como objetivo promover ações e desenvolver projetos de caráter particular, comunitário ou público, com fim cultural, educacional e espiritual, promovendo o exercício da cidadania e desenvolvimento sustentável, além da preservação ambiental.

#### Financiadores e Parceiros

Instituto 5 Elementos e mais os seguintes associados pioneiros: Mônica Borba e Marta Schultz; Ana Lúcia Borba e Carmem Borba; William Jeths e Edna Jeths; Luiz Villares e Andréa Villares; Dolores Fernandes e Fernando Monteiro.

#### Período e Local

Desde 2012. Distrito de Águas de Contendas, no município de Conceição do Rio Verde (MG).

#### Público atendido

1.751 visitantes

#### Objetivos

Possibilitar a construção e gestão de uma escola sustentável nesta nova comunidade.

#### Resultados

- Finalização da construção de caminhos e estrada com curva de nível;
- Construção dos lagos de contenção das águas da chuva nas áreas comuns;
- Continuidade do plantio de mudas frutíferas e nativas;
- Produção de alimentos na horta, pomar e galinheiro;
- Pontos de eletricidade subterrâneos;
- Distribuição da água pelos terrenos dos associados;

#### Equipe Responsável

Mônica Pilz Borba - Gestora do Instituto 5 Elementos





## 4.4 Programa Cidades Sustentáveis

### 4.4.1 Programa Energia Social para Sustentabilidade Local

#### Apresentação

O programa tem como objetivo apoiar e incentivar o desenvolvimento sustentável local, por meio da gestão participativa e do desenvolvimento de projetos nas áreas de educação, cultura, atividades produtivas, saúde, segurança e preservação ambiental, nos municípios localizados na área de influência direta das atividades da Odebrecht Agroindustrial: Alto Taquari em MT, Mineiros, Perolândia, Cachoeira Alta, Caçu em GO, Costa Rica e Nova Alvorada do Sul em MS, Mirante do Paranapanema e Teodoro Sampaio em SP.

Em 2013, foram priorizadas as áreas de atuação: **coaching com as facilitadoras, capacitação dos integrantes de CC e CTs, realização dos Seminários de Sustentabilidade Local e a gestão e monitoramento de projetos**; em que o Instituto 5 Elementos contribuiu para a transição do seu papel de facilitador para o de apoiador da gestão, repassando a responsabilidade da facilitação para os colaboradores locais da Odebrecht Agroindustrial em cada polo, com orientação da área de sustentabilidade da empresa. Esta formação foi efetivada com as ações de coaching com as facilitadoras, dando continuidade ao processo iniciado no seminário interno de formação dos facilitadores, realizado no 1º semestre do ano.

O foco do trabalho realizado neste período foi apoiar e instrumentalizar as facilitadoras, para que elas consigam realizar o planejamento e gestão das reuniões de CC e CTs, a articulação e monitoramento dos projetos, a orientação do preenchimento do SMP e apoiar a realização das oficinas de avaliação do programa em 2013 com maior autonomia na gestão do programa em cada município.

#### Financiador

Odebrecht Agroindustrial

#### Parceiros

Prefeituras Municipais dos nove municípios.

#### Período e Local

Desde 2010 até 2013.

Cachoeira Alta (GO), Caçu (GO), Nova Alvorada do Sul (MS), Mirante do Paranapanema (SP) e Teodoro Sampaio (SP); Mineiros (GO), Perolândia (GO), Alto Taquari (MT) e Costa Rica (MS).

#### Público atendido

Em 2013, nos nove municípios, ocorreram 169 eventos do Programa Energia Social, sendo 130 reuniões de Conselho Comunitário, reuniões de Comissões Temáticas, ações de projetos e oficinas de formação e avaliação; 31 mobilizações comunitárias e oito capacitações. Nesses eventos, ocorreram com 14.686 participações em todos os eventos.

#### Objetivos

Facilitar o Programa Energia Social para Sustentabilidade Local com foco na transição da gestão do Programa para a Odebrecht Agroindustrial e para os integrantes das Comissões Temáticas, buscando o empoderamento das comunidades locais.

#### Resultados

No ano de 2013, foram realizadas as seguintes ações:

- Realização do Seminário de Formação Interna.
- Facilitação da reunião de posse dos novos integrantes do Programa.
- Realização das Formações “Construindo Cidades Sustentáveis”.
- Realização dos Seminários de Sustentabilidade Local.
- Facilitação das Oficinas de Avaliação do Programa.
- Realização do coaching junto às facilitadoras.
- Monitoramento dos projetos.

Consideramos satisfatória a realização das atividades no 2º semestre de 2013, tendo como objetivo a transição da gestão do Programa do Instituto 5 Elementos para a Odebrecht Agroindustrial. As atividades de coaching, alinhadas à realização e supervisão de ações realizadas no Programa nesse semestre, foram suficiente para transferir a gestão do Programa e promover o empoderamento das facilitadoras locais para a realização das atividades nos anos seguintes.

Foram realizados cinco Seminários de Sustentabilidade Local, totalizando 624 participantes, e oito Formações “Construindo Cidades Sustentáveis”, totalizando 124 pessoas participantes.

Foi realizado o monitoramento de 72 projetos, sendo 13 em elaboração, 12 em contratação, 10 em realização e 35 finalizados.

#### **Equipe Responsável**

**Coordenação Institucional** - Mônica Borba

**Coordenador do Programa em cinco municípios** - André Biazoti

**Coordenadora do Programa em quatro municípios** - Gabriela Arakaki

**Facilitação local** - Emanuela Alfieri Ginez, Lilian Cabral Marques, Gisele Carneiro da Silva Gonçalves, Sueli de Fatima Favaro e Vanessa Rodrigues de Jesus

**Produtora** - Leila Maria Vendrametto

**Assessora de Comunicação** - Marina Almeida

**Estagiária em Design** - Janaína Viegas

**Coordenação Administrativa** - Paloma Costa

**Analista Financeiro** - Elaine Diniz

**Secretária** – Gilmara Alves

### **4.4.2 Semana da Agroecologia na cidade de São Paulo**

#### **Apresentação**

A Semana de Agroecologia realizada na Câmara Municipal de São Paulo nos dias 21 e 24 de maio teve como objetivo divulgar a Plataforma de Agricultura Orgânica da Cidade de São Paulo, conquistando apoio dos parlamentares e órgãos públicos, mobilizando a sociedade civil e articulando a construção de políticas públicas para a agricultura orgânica. A programação da Semana de Agroecologia foi dividida em dois momentos: o seminário “Plataforma de Agricultura Orgânica e Construção de Políticas Públicas”, em 21 de maio, das 9h às 18h30, seguido da exibição do filme Brasil Orgânico às 19h; e as oficinas “Compras Públicas como Incentivo à Produção e ao Consumo de Orgânicos”, em 23 de maio, das 14h às 18h, e “O Urbano e o Rural em São Paulo na Revisão do Plano Diretor”, em 24 de maio, das 14h às 18h.

#### **Financiador**

- Plataforma de Apoio à Agricultura Orgânica na cidade de São Paulo
- 

#### **Parceiros**

- Câmara Municipal de São Paulo
- Frente Parlamentar pela Sustentabilidade (Câmara Municipal)
- Apoiadores da Plataforma de Apoio à Agricultura Orgânica

#### **Período e Local**

21 a 23 de maio de 2013 na Câmara Municipal de São Paulo

#### **Público atendido**

Aproximadamente 150 pessoas, entre universitários, lideranças políticas, vereadores, formadores de opinião e funcionários públicos.

#### **Objetivos**

Divulgar a Plataforma de Agricultura Orgânica da Cidade de São Paulo, conquistando apoio dos parlamentares e órgãos públicos, mobilizando a sociedade civil e articulando a construção de políticas públicas para a agricultura orgânica.

#### **Resultados**

- Participação de 150 pessoas de diversos setores envolvidas diretamente com a temática da agroecologia e da segurança alimentar e nutricional.
- Realização de 2 oficinas temáticas: Compras Públicas como Incentivo à Produção e ao Consumo de Orgânicos” e “O Urbano e o Rural em São Paulo na Revisão do Plano Diretor”
- Criação do Projeto de Lei referente à merenda orgânica, com comentários e contribuições dos participantes da oficina.
- Articulação política para efetivar sugestões de melhorias na revisão do Plano Diretor Estratégico, principalmente no que diz respeito à inserção do rural no zoneamento da cidade.
- Apoio de mais dois vereadores à Plataforma de Apoio à Agricultura Orgânica: Toninho Vespoli (PSOL) e Mario Covas Neto (PSDB).

#### **Equipe Responsável**

- Coordenação Institucional - Mônica Borba
- Coordenador de Projetos - Ceceo Chaves
- Jornalista - Heloisa Bio
- Coordenador de Projetos - André Biazoti



## 5. Participação nas Políticas Públicas e resultados

### 5.1 Gestão da Plataforma de Agricultura Orgânica para cidade de São Paulo.

A plataforma de Apoio à Agricultura Orgânica na cidade de São Paulo nasceu em 2012 em São Paulo com o objetivo de fortalecer a produção e consumo dos produtos orgânicos no município, com foco nas demandas dos agricultores e na articulação de políticas públicas para o setor. Para tal, o Instituto 5 Elementos, a AAO – Associação de Agricultura Orgânica e o Instituto Kairós articularam com 27 instituições e movimentos diversas ações, destacando a: Inclusão de propostas no Plano de Metas do governo Haddad e participação ativa nas audiências da revisão do Plano Diretor Estratégico; Criação conjunta de Projeto de Lei da Merenda Orgânica; Auxílio na articulação para abertura de novas feiras orgânicas no município; Criação de capital social entre organizações atuantes no tema da agricultura orgânica e segurança alimentar e nutricional; Controle social sobre as ações do governo e da Câmara Municipal; Coletiva de imprensa com jornalistas sobre produtos orgânicos, realizada na BioFair Brazil; Criação de campanha publicitária para incentivar o consumo de produtos orgânicos; Organização da Semana de Agroecologia na Câmara Municipal de São Paulo, com duas oficinas específicas que geraram o PL da Merenda Orgânica; Produção e lançamento do filme “Produzido em São Paulo”, que mostra a realidade dos agricultores orgânicos de São Paulo.

Segue a lista das instituições e movimentos parceiros da Plataforma: Ação da Cidadania, AAO – Associação de Agricultura Orgânica, ABD - Associação Biodinâmica, ANC – Agricultura Natural de Campinas, APOSM – Associação de Produtores Orgânicos de São Mateus, AHPCE – Associação Holística de Participação Comunitária Ecológica, Casa do Rosário, Centro Paulus, CONBRAFITO, COOPERAPAS – Cooperativa Agroecológica dos Produtores Rurais e de Água Limpa de SP, Fundação Mokiti Okada, Greenpeace, Idec- Instituto de Defesa do Consumidor, Instituto Alana, Instituto 5 Elementos – Educação para a Sustentabilidade, Instituto Kairós, Instituto Pedro Matajs, Instituto Pólis, Instituto Refloresta, MOA International Brasil, Slow Food São Paulo, Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida, Movimento Boa Praça, Instituto Pedro Cozzi – Espaço DAR VIDA (Food Revolution Day), S.O.S Mata Atlântica, Vitae Civilis, OCS São Paulo, Frente Parlamentar da Sustentabilidade – Câmara Municipal e Frente Parlamentar de Apoio à Produção Orgânica e Desenvolvimento da Agroecologia – ALESP.

### 5.2 Participação na Frente Parlamentar de Defesa da Produção Orgânica e Desenvolvimento da Agroecologia (ALESP/SP).

Diversos agricultores urbanos e integrantes de instituições públicas e da sociedade civil de todo o Estado protagonizaram, no dia 26 de março, uma importante conquista do movimento agroecológico paulistano. Foi lançada na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP) a Frente Parlamentar de Agroecologia e Produção Orgânica do Estado de São Paulo. A Frente, coordenada pelos Deputados Aldo Demarchi (DEM-SP) e Ana do Carmo (PT-SP), tem como finalidade apoiar e promover ações direcionadas à promoção de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da Agroecologia e da Produção Orgânica. Além da adesão de 35 deputados de 10 partidos diferentes, a Frente conta com cerca de 60 entidades públicas e da sociedade civil que apoiam os trabalhos dos parlamentares.

Dentre os resultados da participação do Instituto 5 Elementos na Frente Parlamentar, pode-se citar:

- Estudo sobre as legislações voltadas à agricultura e agroecologia no âmbito estadual e municipal.
- Organização do lançamento da Frente Parlamentar.
- Participação no 1º Encontro de Prefeitos para apresentação da Frente Parlamentar.
- Criação do estatuto e planejamento estratégico da Frente.
- Criação e articulação de emendas no orçamento do estado para estruturar uma rede de referência em agroecologia, integrando os institutos de pesquisa e regionais.
- Reunião com a Secretária de Agricultura e Abastecimento, Monika Bergamaschi, para solicitar a aplicação de recursos na agroecologia.

### **5.3 Gestão da vice-presidência do SCPP – Subcomitê Pinheiros Pirapora, que faz parte do Comitê de Bacia Hidrográfica do Alto Tietê.**

Em 2013, deveria ter ocorrido nova eleição para o SCPP, porém houve alteração estatutária do Comitê da BHAT com o objetivo de que os subcomitês fortaleçam as ações do comitê. Sendo assim, não haverá mais os cargos de secretário executivo, presidente e vice. Em fevereiro de 2014, foram indicados três representantes do SCPP do estado, municípios e sociedade civil com o objetivo de fazerem a articulação entre o comitê e o subcomitê.

No ano de 2013, as reuniões do SCPP foram voltadas à apresentação dos planos de drenagem dos municípios que o compõem. Infelizmente, somente São Paulo tem um plano de drenagem com metodologia adequada à atualidade, pois está criando parques lineares e abertura de córregos. Nos demais municípios, ainda predomina o tamponamento dos riachos e córregos, contribuindo com as enchentes constantes. O grande desafio desta região está na elaboração e realização de um plano de macrodrenagem integrando todos os municípios, porém a articulação para que isto ocorra ainda é baixa.

A vice-presidente desde 2009 do SCPP, representando a sociedade civil, foi Mônica Pilz Borba, gestora do Instituto 5 Elementos.

### **5.4 Representação da Sociedade Civil no FNMA – Fundo Nacional de Meio Ambiente.**

Desde o final do ano de 2011, o Instituto 5 Elementos, pela representação de Mônica Pilz Borba, assumiu a vaga de suplência junto ao FNMA, para representar as ONGs da região Sudeste do Brasil, tendo como titular o Instituto Guaicuy – SOS Rio das Velhas/MG, representado pelo Sr. Marcus Polignano.

Entre 2012 e 2013, o FNMA reuniu-se cinco vezes, sendo a 63ª reunião ocorrida em 8 a 11 de maio/12, 64ª em 16 a 17 de agosto/12, 65ª em 22 de novembro/12, 66ª em 23 e 24 de maio/13 e 67ª de 07 a 11 de outubro/13. Tive a oportunidade de participar somente de duas reuniões, a primeira ocorrida em maio de 2012 e na semana de outubro de 2013, pois o FNMA só financia a ida de um dos conselheiros por região e nas outras fomos representados pelo titular. Apesar de o Instituto 5 Elementos não participar pessoalmente das reuniões, é importante ressaltar que temos nos dedicado a rever as regras de financiamento para as ONGs, pois, infelizmente, até os dias de hoje as regras para repasse de recursos das prefeituras e ONGs permanecem as mesmas, apesar de termos uma situação administrativa e operativa muito diferente. Neste sentido, o Instituto 5 Elementos encaminhou um e-mail à direção do FNMA, para ser debatido na 66ª reunião do FNMA, referente às regras da “Demanda Espontânea”, que não fortalecem o 3º setor brasileiro.

Em relação a realização da demanda espontânea, o FNMA recebeu 953 propostas, sendo 375 do programa Água e Florestas, 164 do programa de conservação e manejo da Biodiversidade e 414 do programa Sociedades Sustentáveis e Qualidade Ambiental. Nos dias 7, 8 e 9 de outubro/13, os conselheiros do FNMA estiveram em Brasília para ajudar a selecionar os projetos da demanda espontânea. Depois de dois dias e meio de trabalho, o conselho recomendou 155 projetos, e refletimos sobre o enorme número de projetos recebidos, demonstrando uma gigantesca demanda reprimida, devido à falta de investimento nestas áreas, por parte dos municípios e estados. Ao nos defrontarmos com a realidade financeira e administrativa deste edital do FNMA, que consiste em investir R\$ 3.000.000,00 e acompanhar tecnicamente cerca de dez projetos, o conselho decidiu selecionar 30, dos 155 projetos, sendo seis por região, dois por linha temática, e se possível um da sociedade civil e o outro do poder público. É importante destacar que para reduzir de 155 projetos selecionados para 30, chegamos ao número de 58 bons projetos, que em nossa opinião deveriam ser implementados. Reflexão do conselho: Quanto tempo todos nós investimos em todo este processo seletivo? Neste tempo que estamos nos dedicando, quais os resultados obtidos? Será que não deveríamos apoiar projetos de demanda espontânea com resultados mais estruturantes? Aliar a Educação Ambiental junto às áreas temáticas: Água e Floresta, Resíduos Sólidos, Mudanças Climáticas, Gestão Ambiental, entre outras. Em relação à continuidade do processo deste edital da demanda espontânea, o conselho recomenda que as condicionantes sejam encaminhadas aos 30 selecionados e, na sequência, agendar uma videoconferência acessível à participação de todos, não excluindo ninguém neste importante momento de capacitação, previsto no edital. Para os próximos passos, após processo de capacitação virtual das 30 instituições, o conselho solicita receber uma planilha com a avaliação dos critérios técnicos, financeiros e resultados qualitativos e quantitativos mensurados, visando facilitar a comparação destes projetos e assim poder selecionar com maior eficiência os dez projetos que serão contemplados. Também recomendamos que para conveniar sejam priorizadas as ONGs, depois as prefeituras e na sequência as instituições estaduais e federais. Conselheiros que estiveram presentes nesta reunião do FNMA: Mônica Pilz Borba – região Sudeste, João Paulo Sotero - MMA, Laércio Souza região Centro-Oeste, João Carlos Nedel - IBAMA, Lauro Bacca região Sul, Franklin de Paula Jr. SRHAU/MMA, Raul Torrico – região Norte, Valtemir Goldmeier - ANAMA, Bernardo Issa de Souza – ICMBIO, Luiza Alonso – região Nordeste e Raquel Breda dos Santos – Agência Nacional das Águas (ANA).



## **5.5 Participação na articulação da PMEa – Política Municipal de Educação Ambiental de São Paulo.**

Em 2011, formou-se a Pré-Cimea, Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental, composta por diversos educadores das ONGs ambientalistas, Universidades e Governo municipal de São Paulo, e no final de 2012, foi elaborado um Projeto de Lei (PL) para a cidade. Como já era final do mandato, este grupo decidiu aguardar o novo mandato para apresentar aos novos vereadores em 2013. No início do ano, este grupo soube que o vereador Dalton Silvano havia apresentado um PL do mesmo teor em 2012, sem qualquer diálogo com este grupo, sendo o projeto muito aquém do que a Pré-Cimea havia planejado. Em 2013, este projeto foi aprovado em 1ª instância na Câmara. Os vereadores Nabil Bonduki e Ricardo Young, preocupados com o conteúdo do PL, solicitaram duas audiências públicas.

Durante este período, o grupo da Pré-Cimea tentou por diversas vezes o diálogo com o vereador Dalton Silvano, porém só foi ouvido na 1ª audiência que ocorreu em 28 de agosto. Na ocasião, o vereador percebeu o grande grau de articulação dos educadores ambientais e decidiu montar um GT para rever o PL por ele proposto. Infelizmente, este GT não teve a participação da sociedade civil, porém seus integrantes, na maioria educadores ambientais da SVMA, que já faziam parte da Pré-Cimea, conseguiram reverter o processo e construir um PL que atendesse aos interesses de todos. No dia 25 de setembro na Câmara Municipal de São Paulo, ocorreu a 2ª audiência pública sobre o Projeto de Lei da Política Municipal de Educação Ambiental do vereador Dalton Silvano do PV e no dia 26/09 educadores da Pré-Cimea uma reunião para encaminhar mais algumas sugestões ao PL, que teve admiração por todos os presentes da audiência. Enfim, depois de muitos esforços conseguimos construir uma Política Municipal de Educação Ambiental (235/12) consistente e com ampla base participativa. Parabéns a todos que contribuíram, este é um ótimo presente aos educadores ambientais para comemorar o seu dia em 15 de outubro!

## **5.6 Participação do G1 – Grupo de elaboração do programa de Educação Ambiental e Comunicação Social do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.**

O Instituto 5 Elementos – Educação para a Sustentabilidade foi eleito, no dia 15 de julho de 2013, integrante da sociedade civil para participar do grupo de trabalho de Educação Ambiental e Comunicação do Comitê Intersecretarial para a implantação da Política Municipal de Resíduos Sólidos de São Paulo. O Comitê Intersecretarial é composto por representantes dos seguintes órgãos: Secretarias de Serviços, do Governo Municipal, do Verde e do Meio Ambiente, de Direitos Humanos e Cidadania, de Assistência e Desenvolvimento Social, do Trabalho e do Empreendedorismo, da Saúde, de Educação e de Coordenação das Subprefeituras, sociedade civil e iniciativa privada.

Para desenvolver diversas ações integradas, foram criados cinco Grupos de Trabalho – GTs, com as seguintes atribuições: GT1 – elaboração do Plano Municipal de Educação Ambiental e Comunicação em Resíduos Sólidos; GT2 – coordenação e reelaboração do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Município de São Paulo, incluindo o Plano para o Sistema de Coleta Seletiva; GT3 – elaboração do Programa de Coleta Seletiva Solidária nos próprios municípios, com a inclusão dos catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis; GT4 – coordenação e implementação das ações de manejo dos Resíduos da Construção Civil – RCC; GT-5 – proposição de instrumentos normativos e legais para a Política Municipal de Resíduos Sólidos. Os GTs trabalharam em sintonia com a 4ª Conferência Municipal de Meio Ambiente, que foi realizada do dia 30 de agosto a 1º de setembro, no Centro de Convenções do Anhembi, com o tema “Implementando a Política Nacional de Resíduos Sólidos no Município de São Paulo”. De 6 de junho a 27 de julho ocorreram as reuniões preparatórias da Conferência em todas as subprefeituras, sempre aos sábados, a partir das 15h. A participação foi aberta a todos os municípios e, na etapa preparatória, foram eleitos os delegados da 4ª Conferência Municipal de Meio Ambiente. As inscrições foram feitas no local. Ao todo, foram 600 delegados. Os encontros também tiveram como finalidade a produção de um diagnóstico sobre resíduos sólidos dessas regiões, que serviram como base para a reelaboração do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. O documento organizou o planejamento da coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos na cidade de São Paulo nos próximos 20 anos. As reuniões do G1 ocorreram quinzenalmente, sendo que a gestora do instituto Mônica Borba participou destas reuniões. O Programa de EA e Comunicação Social prontos estão previstos para abril de 2014.

## **5.7 Participação na IV Conferencia Municipal de Meio Ambiente 2013.**

A 4ª Conferência Municipal do Meio Ambiente foi realizada nos dias 30 e 31 de agosto e 1º de setembro de 2013, no Centro de Convenções do Anhembi, e teve como objetivo “Implementar a Política Nacional de Resíduos Sólidos no Município de São Paulo”. A conferência foi organizada pela Secretaria de Serviços, Secretaria de Verde e Meio Ambiente e Coordenação das Subprefeituras. Os principais problemas de São Paulo, como as mudanças climáticas e a grande quantidade de resíduos, serão discutidos com a intenção de buscar melhorias e reverter o quadro atual dos problemas, o que é impossível sem a participação e comprometimento da sociedade e suas instituições públicas e privadas. O Instituto 5 Elementos participou do GT de Educação Ambiental, sendo que os resultados obtidos desta conferência devem fornecer elementos para a elaboração do novo Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS) em São Paulo.

## **5.8 Participação na CONAE – Conferência Nacional de Educação em São Paulo.**

O Instituto 5 Elementos foi convidado para participar da discussão do documento do Eixo III - Educação, Trabalho e Desenvolvimento Sustentável: cultura, ciência, tecnologia, saúde e meio ambiente na Conferência Livre ocorrida no dia 3 de agosto. Ao entrar em contato com o texto da CONAE que faz referência à Educação Ambiental, foi elaborado o Manifesto para CONAE São Paulo/SP que foi lido e entregue em 17 de agosto.

Muito nos estranha que nossas sugestões desta Conferência LIVRE não tenham sido acolhidas formalmente pelo Fórum que organiza esta conferência, pois observamos que nas conferências regionais houve muito pouco tempo para discussão e elaboração de propostas. Foi na Conferência Livre que tivemos tempo para aprofundar debates e construir conjuntamente as proposições, sendo assim queremos reiterar que:

Observamos que infelizmente o Eixo III Educação, Trabalho e Desenvolvimento Sustentável: Cultura, Ciência, Tecnologia, Saúde e Meio Ambiente, desconsidera totalmente a existência da Política Nacional de Educação Ambiental de 1999, bem como todos os seus documentos norteadores que são: Carta da Terra, Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e de Responsabilidade Global e a Agenda 21 Brasileira. Pois um documento desta importância e natureza não deveria utilizar o termo Desenvolvimento Sustentável, que tem como base conceitual a continuidade do Capitalismo.

Baseado nas referências bibliográficas acima, observamos que o texto do Eixo III em nenhum momento aborda ou questiona o papel da educação em relação ao nosso modelo de desenvolvimento, que atualmente atende a interesses do capital, sendo seus resultados voltados à destruição e poluição de nossos recursos naturais, com tamanha velocidade, que está colocando em risco a continuidade da espécie humana neste planeta.

Outro problema encontrado neste documento é a ausência dos conceitos humanísticos tais como: desenvolvimento humano, ética, valores, cultura de paz e construção de sociedades sustentáveis, que em nossa opinião deveriam ser a base conceitual deste documento.

Caso nossas sugestões sejam acatadas, sugerimos alteração do título deste Eixo III para: EDUCAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DE SOCIEDADES SUSTENTÁVEIS: CULTURA, CIENCIA, TECNOLOGIA, SAÚDE, MEIO AMBIENTE E TRABALHO.

Sendo assim, seguem abaixo nossas principais sugestões de alteração no eixo III:

- Substituir no documento inteiro onde aparece o termo desenvolvimento sustentável, trocar por sociedades sustentáveis.
- Incentivar a cidadania, o protagonismo e o empreendedorismo é a base para se construir sociedades sustentáveis dentro da cultura de Paz.
- O desenvolvimento sustentável, compreendido como resultante da articulação entre crescimento econômico, igualdade social, proteção ao meio ambiente, valorização dos conhecimentos/saberes culturais tradicionais e nas dimensões da sustentabilidade: social, ambiental, cultural, econômica, ética, política e estética.
- Reconhecer e garantir formas de produção sustentável dos povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos e comunidades tradicionais.
- Reconhecer e valorizar o programa de Merenda Escolar, que incentiva a compra direta de alimentos saudáveis da agricultura familiar local, visando apoiar a implantação do Programa Nacional de Alimentação Escolar, que tem como referência a FAO, que reconhece a agricultura sustentável e a orgânica.
- As Secretarias de Educação Estaduais e Municipais devem incentivar que a escola seja um centro de produção de pesquisa científica, estimulando a criação de novas informações produzidas e compartilhadas pelos professores e alunos. Que seus resultados possam apoiar a produção de materiais pedagógicos, utilizando múltiplas linguagens que evidenciem o conhecimento da realidade local e específica, mantendo convênio com editoras para apoiar a produção destes materiais educativos.



- Garantir a oferta de educação em tempo integral na escola pública, através de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinar, incluindo atividades culturais, esportivas e ambientais que incentivem a cidadania e o protagonismo.
- Institucionalizar, em regime de colaboração, a acessibilidade e a ampliação e reestruturação das escolas públicas, por meio de tecnologias sociais sustentáveis construindo: quadras esportivas, laboratórios (ciências e informática), espaços para atividades culturais, bibliotecas, videotecas e ludotecas, auditórios, cozinhas e cozinhas pedagógicas, refeitórios, hortas circulares, pomares, agroflorestas, salas verdes, espaços educadores ao ar livre, para garantir a educação em tempo integral, utilizando materiais de culturas e modelos regionais nestas construções, com base na arquitetura sustentável (bioconstrução, tecnologias regionais e sociais) adequados ao conceito de sustentabilidade.
- Garantir o respeito e valorização do meio ambiente e de todas as formas de vida, contexto e diversidade cultural, igualdade de gênero, raça, étnica, orientação sexual e geracional, valendo-se da legislação de proteção existente e da respectiva jurisprudência.
- Implementar critérios de qualidade do recurso aplicado, sendo que sejam aplicados com regularidade e que, quando constatado baixos índices estabelecidos, os mesmos sejam substituídos ou/e readequados. Democratizar o processo de seleção destas novas tecnologias, promovendo a transparência e a participação de professores/as e alunos/as.
- Garantir o cumprimento e o amplo debate das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP no, 2/12) pela comunidade escolar, além de apoiar a implantação das Políticas Nacional, Estaduais e Municipais de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999). Contribuir com o SISNEA – Sistema Nacional de Educação Ambiental. O SISNEA propõe estruturar elementos do Programa (ProNEA) e da Política Nacional de Educação Ambiental de forma articulada e orgânica, ampliando a dimensão participativa e democrática, bem como facilitando a coordenação das múltiplas e mútuas relações da gestão e da formação da Educação Ambiental. Além das competências e atribuições dos entes de gestão governamental da PNEA, a ideia deste sistema também inclui outras organizações que promovem a formação, a comunicação em educação ambiental e participam da formulação de políticas públicas nas bases territoriais. Bem como garantir a divulgação, reflexão e potencialização da Carta da Terra e do Tratado Internacional de Educação Ambiental para as sociedades sustentáveis.
- Promover o acesso e viabilizar a apropriação do conhecimento referente aos biomas brasileiros, às bacias hidrográficas, às culturas locais, aos povos tradicionais (disseminando-o junto às empresas, governos e sociedade), adaptando à faixa etária.
- Usar a metodologia da Pegada Ecológica para medir o uso dos recursos naturais das atuais gerações de modo a garantir recursos para as futuras gerações.
- Ampliar o atendimento especializado às crianças do nascimento aos sete anos (1º septênio de vida) em interface com os serviços de saúde e assistência social.
- Renovar o ensino médio, incentivando a realização de projetos temáticos comuns interdisciplinares e metadisciplinares, relacionados à realidade local, às políticas públicas e ao conhecimento teórico.
- Fortalecer e ampliar as iniciativas de formação profissional que trabalham a Economia Solidária, o cooperativismo e a autogestão como estratégia de construção das sociedades sustentáveis.
- Fomentar estudos e pesquisas sobre construção de valores para o desenvolvimento humano, a fim de apoiar currículos das escolas e universidades, considerando as necessidades das dimensões da sustentabilidade.

## **5.9 Formação da REBRINC – Rede Brasileira da Infância e do Consumo.**

Em 2013 o Instituto Alana iniciou uma articulação por meio da promoção de três encontros presenciais em São Paulo com diversos atores de âmbito nacional que militam em prol da bandeira contra o consumismo na infância. O grupo definiu seu nome, missão, objetivos, ações e grupos de trabalho, além de criar um grupo fechado no Facebook. O Instituto 5 Elementos foi convidado para participar desta rede, sendo representado pela Gestora Institucional Mônica Pilz Borba e, em 2014, o grupo continuará reunindo-se para fortalecimento e abertura da rede para interessados em geral.

## 6. Administração

*“Quando se trata de uma Organização da Sociedade Civil, a administração deixa de ser a ciência que sistematiza práticas usadas para administrar e transforma-se em uma arte. A arte de administrar sonhos e torná-los realizáveis”.*

**Paloma Costa**

Coordenadora administrativa do Instituto 5 Elementos

### 6.1 Relatório Financeiro

O presente relatório financeiro tem por objetivo informar a todos os colaboradores, financiadores, parceiros e a sociedade civil como um todo, sobre as movimentações financeiras realizadas pelo Instituto 5 Elementos em 2013 (receitas e despesas realizadas na execução das atividades) e complementa o relatório técnico do mesmo período.

Esta iniciativa atende à exigência do Estatuto Social do Instituto (artigo 40º do Capítulo X), onde determina que a Instituição deve tornar suas contas sempre públicas e transparentes.

O ano de 2013 foi muito intenso para o Instituto 5 Elementos, marcado pela comemoração de seus 20 anos de trajetória na construção de uma educação ambiental brasileira transformadora, que impacte não apenas no meio ambiente, mas também no padrão de consumo da população, na sua relação com a natureza e melhoria da qualidade de vida.

Muitas foram as conquistas ao longo dessas duas décadas de atuação, cujos resultados poderão ser observados na revista Elementar de 20 anos, criada com o objetivo de apresentar a história do Instituto, desde seu nascimento lá nos anos 90, quando pouco se falava em educação ambiental e sustentabilidade no país e no mundo.

De lá pra cá, o Instituto 5 Elementos vem se mantendo forte e atuante, representando uma Associação da Sociedade Civil pioneira em sua área de atuação, resistindo às intempéries do cenário econômico brasileiro e às dificuldades de se obter recursos financeiros que sustentem suas atividades.

O ano de 2013 também foi marcado pelo desafio de realizar a transição da gestão do Programa Energia Social para a Sustentabilidade Local, maior projeto executado pelo Instituto, para o seu financiador. Projeto esse responsável por cerca de 65% do total de receitas da Instituição. Esse desafio envolveu todas as áreas da Instituição, sendo a administração responsável por traçar e executar um plano de redução de custos para que em 2014 a Instituição possa atuar plenamente, em tamanho menor, sem que a qualidade de sua atuação seja prejudicada com a redução das receitas. Também foi realizado, em conjunto com a área de captação de recursos, um expressivo planejamento para conquista de novos investidores, criando indicadores que nos mostrassem caminhos mais eficazes a seguir nesse sentido. Os detalhes desse trabalho podem ser verificados na parte de captação de recursos desse relatório.

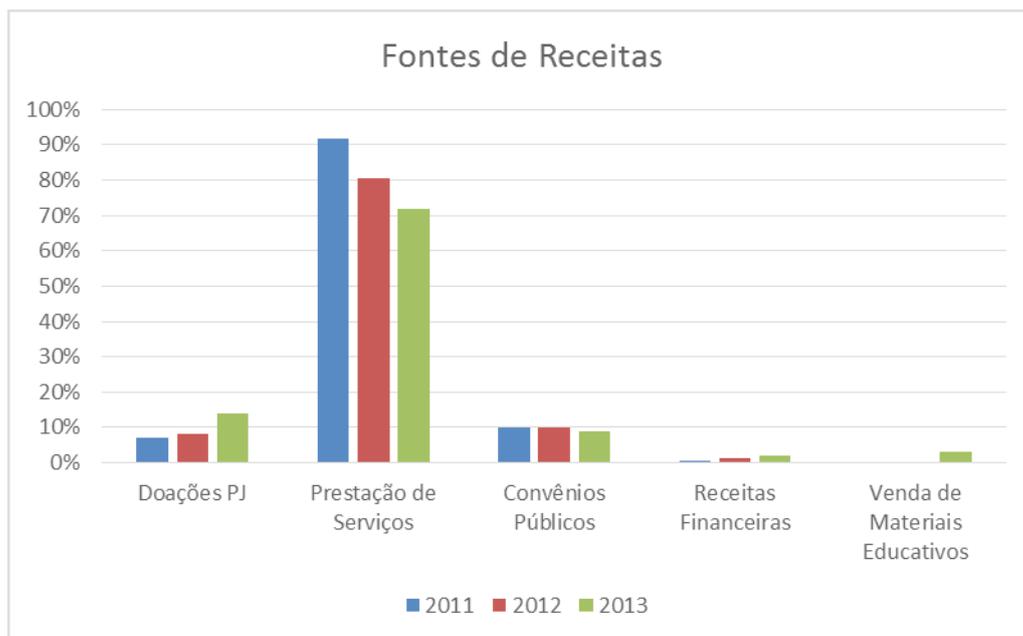
Com a redução da participação do Instituto 5 Elementos no Programa Energia Social e a conclusão em 2012 de outros três projetos, as receitas em 2013 sofreram um declínio de 28% em relação a 2012, conforme apresenta o gráfico abaixo:





Se por um lado a redução das receitas apresenta um cenário desfavorável para a Instituição, por outro lado, não representa um risco para sua continuidade, pois, ao longo dos últimos três anos foi realizado um importante planejamento financeiro que gerou um fundo de reserva capaz de cobrir despesas que os projetos menores não cobrem, até que o trabalho da área de captação de recursos comecem a dar resultados.

As principais fontes de receitas da Instituição são oriundas de: Doações de Pessoa Jurídica, Prestação de Serviços, Convênios Públicos e Receitas Financeiras provenientes de aplicações em fundos de renda fixa mantidas no banco HSBC. Nos últimos três anos, as receitas oriundas das prestações de serviços são as mais expressivas. Isso mostra uma boa capacidade que a Instituição possui de gerar renda através da execução de projetos. A grande novidade em 2013, fruto dos investimentos realizados em 2012, são as receitas provenientes da venda de materiais educativos, tendo como carro chefe a Coleção Consumo Sustentável e Ação.



O gráfico abaixo apresenta em quais atividades e projetos os recursos arrecadados foram aplicados:



O quadro abaixo apresenta documentos de qualificação e regularidade da Instituição:

 <b>Instituto 5 Elementos</b> Educação para a Sustentabilidade	
<b><u>Títulos, cadastros e certidões</u></b>	
<b>TÍTULOS E CADASTROS</b>	<b>ÓRGÃO EMISSOR</b>
CNEA - Cadastro Nacional de Entidades Ambientais	Ministério do Meio Ambiente
CADEA - Cadastro de Entidades Ambientais de São Paulo	Secretaria do Meio Ambiente do Estado de SP
CRCE - Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades	Corregedoria Geral de Administração do Estado de SP
CENTS - Cadastro Único de Entidades Parceiras do Terceiro Setor	Prefeitura de São Paulo
Certificado Estadual de Serviço e Consultoria Ambientais do MT	Secretaria do Meio Ambiente do Estado de MT
<b>CERTIDÕES DE REGULARIDADE FISCAL</b>	<b>ÓRGÃO EMISSOR</b>
Certidão Negativa de Distribuição Ações e Execuções Cíveis e Criminais	Tribunal Regional Federal da 1ª Região
Certidão Negativa de Protesto	1º Tabelião de Protesto de Letras e Títulos de SP
Certidão Negativa de Pedido de Falência	Tribuna de Justiça do Estado de São Paulo
Certidão Negativa de Tributos Federais da União	Ministério da Fazenda
Certidão Negativa de Dívida Ativa do Estado	Governo do Estado de São Paulo
Certidão de Tributos Mobiliários	Prefeitura de São Paulo
Certidão de Tributos Imobiliários	Prefeitura de São Paulo
Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas	Tribunal Superior do Trabalho
Certidão Negativa de Débitos Previdenciários e a Terceiros - INSS	Ministério da Fazenda
Certidão Negativa de Débitos no FGTS	Caixa Econômica Federal
Certidão OSCIP	Ministério da Justiça
Certidão de Isenção do ITCMD	Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda

## 6.2 Gestão dos Recursos Humanos e capacitações internas

Todo trabalho e resultados apresentados nesse relatório só foram possíveis porque contamos com um time de incansáveis sonhadores. Profissionais visionários que acreditam ser possível a construção de sociedades sustentáveis e um mundo melhor para se viver. Ao longo do ano de 2013, contamos com a participação de 36 colaboradores, distribuídos entre as quatro áreas do Instituto, alguns por tempo determinado, outros para atividades específicas, alguns desistiram no caminho, mas todos, sem dúvida, contribuíram para que o Instituto 5 Elementos fechasse mais este ano com resultados expressivos para o avanço da Educação para Sustentabilidade em nosso País. Dos 36 colaboradores que passaram pela Instituição em 2013, 15 permaneceram, formando a equipe que iniciará o próximo ano de atividades.



<i>Área</i>	<i>Nome</i>	<i>Cargo</i>	<i>Entrada</i>	<i>Saída</i>
<b>Gestão e Captação</b>	Mônica Pilz Borba	Gestora Institucional	1993	Permanece
	Lourdinha Freire Maia	Coordenadora de Captação	17/05/2013	31/12/2013
	Regina Borowski	Coordenadora de Captação	15/02/2013	30/03/2013
<b>técnica</b>	Ana Lucia Pilz Borba	Coordenadora de Projeto Local (voluntária)	13/02/2013	Permanece
	André Ruoppolo Biazoti	Coordenador de Projeto	01/11/2011	Permanece
	Ceceo Chaves	Coordenador de Projeto	1/03/12	30/08/2013
	Emanuela Alfieri Ginez	Coordenadora de Projeto Local	1/02/12	30/08/2013
	Estela Cunha Criscuolo	Agente Técnico	02/03/2012	Permanece
	Francisco Ribeiro Neto	Jardineiro	01/12/2012	06/08/2013
	Gabriela Ribeiro Arakaki	Agente Técnico	25/02/2011	Permanece
	Geraldo Antônio de Oliveira Neto	Técnico Agrícola	01/09/2009	Permanece
	Gilberto Toshio Utiga	Estagiário Técnico	02/03/2012	28/02/2013
	Gina Bensen Rizpah	Consultora	05/08/2013	Permanece
	Gisele Carneiro da Silva Gonçalves	Facilitadora Local	23/01/2012	30/07/2013
	Juliana Belko Barros	Assistente de Coordenação	01/02/2012	Permanece
	Julio Soraggi	Consultor em Agricultura Biodinâmica	30/03/12	30/05/2013
	Leila Maria Vendrametto	Agente Técnico	29/06/2010	Permanece
	Lilian Cabral Marques	Coordenadora de Projeto Local	14/02/2011	30/08/2013
	Luiz Felipe do Nascimento	Estagiário de Jardinagem	18/02/2013	30/03/2013
	Sara Moraes da Silva	Estagiária de Jardinagem	09/08/2012	28/02/2013
	Sueli de Fatima Favaro	Facilitadora Local	14/02/2011	30/07/2013
Thiago dos Santos Vilela	Estagiário e Jardineiro	13/08/2013	Permanece	
Vanessa Rodrigues de Jesus	Facilitadora Local	01/02/2012	30/07/2013	
<b>Comunicação</b>	André de Camargo Almeida	Webdesigner	02/09/2013	28/02/2014
	Camilo Bazzo	Estagiário de Design	01/10/2012	30/06/2013
	Heloisa Rodrigues Ribeiro	Jornalista	30/01/2012	16/07/2013
	Janaina Viegas Siqueira	Estagiária de Design	21/09/2012	Permanece
	Marina Almeida Leite dos Santos	Assessora de Comunicação	13/02/2012	31/12/2013
	Martim Ramalho	Estagiário de Comunicação	21/10/2013	Permanece
	Natália Alvez Passafaro	Jornalista	01/02/2012	28/03/2013
	Raphael dos Santos Golin	Webdesigner	10/03/2011	10/04/2013
<b>Administração</b>	Elaine Diniz Soares	Assistente Administrativo	07/05/2012	Permanece
	Gilmara Cristina Alves Pereira	Secretária / Produtora	25/04/2011	Permanece
	Jose Roberto Prado	Analista Financeiro	18/10/2011	17/04/2013
	Naide Paulino da Silva	Auxiliar de Serviços Gerais	26/09/2011	28/02/2014
	Paloma Gabriela Fonseca Costa	Coordenação Administrativa	10/03/2011	Permanece

A busca pela realização de nossa missão inicia-se, antes de tudo, em nossa “casa”. Nosso escritório funciona em um sobrado alegre rodeado por árvores e plantas. Procuramos transformá-lo em um ambiente familiar e acolhedor. Livre das formalidades de uma empresa, preservando o estilo e personalidade de cada um que aqui trabalha, resultando em uma mistura boa que confere a cada atividade da organização uma identidade única.

Também procuramos transformar nosso escritório em um local de exemplo dos conceitos de sustentabilidade que defendemos, tais como:

- Realizamos a separação dos resíduos sólidos e sua correta destinação para as cooperativas de reciclagem;
- Possuímos dois minhocários em pleno funcionamento onde parte dos resíduos orgânicos produzidos no escritório são transformados em biofertilizante utilizado para regar as plantas;
- Implantamos um bicicletário para que a equipe possa se locomover de bicicleta; Possuímos uma cozinha completa onde realizamos refeições coletivas e disponibilizamos alimentos saudáveis para lanches no decorrer do expediente;
- Todas as nossas publicações são impressas com papel certificado com selo FSC, garantindo que o papel tenha sido extraído de forma correta das florestas;
- Utilizamos produtos de limpeza com embalagens retornáveis.

Também procuramos envolver a comunidade do entorno em nossas atividades, para isso em 2013 realizamos as seguintes iniciativas nesse sentido:

- Realizamos uma campanha de arrecadação de resíduos eletroeletrônicos, arrecadamos 35 kg desses resíduos e os destinamos para uma cooperativa especializada nesse tipo de reciclagem;
- Estipulamos horários diários para as pessoas virem em nosso escritório conhecer os minhocários, estimulando e auxiliando a aderência dessa tecnologia;
- Realizamos uma campanha de doação de minhocas recicladoras, estimulando ainda mais a aderência dessa tecnologia;
- Realizamos mutirão para cuidar da praça Júlio César que fica em frente ao nosso escritório, convidando também toda a comunidade do entorno a participar.

Todas as iniciativas apresentadas acima complementam a capacitação e qualificação dos nossos colaboradores. Entendemos que é na prática diária que se incorpora os conhecimentos adquiridos. Aqui, aprendemos enquanto trabalhamos e trabalhamos enquanto aprendemos.

Em tempos de redução de custos, não foi possível investir tanto em capacitações externas como ocorreu em 2012, entretanto, procuramos investir o máximo possível, priorizando temas que impactavam em nossas atividades em 2013. O quadro abaixo apresenta a relação dos cursos que foram financiados pela Instituição e quantos colaboradores participaram de cada um deles:

ÁREA	COLABORADOR	CURSO	ENTIDADE	CARGA HORÁRIA
COM	Natália Passafaro	Comunicação no Terceiro Setor	Fundação Escola de Sociologia e Política de SP	12h
COM	Marina Almeida	Curso de Redes Sociais	Tracto Content Marketing	8h
COM, ADM E TÉC	Paloma, Juliana, Ceceo, Heloisa, Raphael, Natália, Marina e Leila	Declaração de IR - PF e PJ	Waldemir Neto (contador)	8h
TÉC	André Biazoti e Mônica Borba	Curso de Sistematização de Experiências 2013 – 2ª Edição	Casa 7 Memórias e Aprendizagem	16h



### 6.3 Acervo: Biblioteca, videoteca e ludoteca

No acervo da biblioteca do Instituto 5 Elementos, existem, atualmente, 2.567 títulos disponíveis para consulta. Os livros compreendem temas relacionados ao meio ambiente, educação, consumo sustentável, reciclagem, ecoturismo, alimentação saudável, além de jogos didáticos, dicionários, guias de ruas, atlas e mapas.

A ludoteca conta com 101 peças entre jogos, material educacional, revistas e fotografias, todos disponíveis para consulta na sede da instituição. Os relatórios de projetos, captação de recursos e atividades desenvolvidas somam 231 peças, todas organizadas por tema e ano.

Já a videoteca é composta por 200 títulos entre documentário, filme, animação, curtas e séries. Os temas são relacionados à permacultura, sustentabilidade, reciclagem, música, saúde, água, consumo sustentável, desenvolvimento social, ativismo, movimentos sociais, agricultura, agrofloresta, alimentação saudável, cultura indígena, arte, dança, biodiversidade, energia, economia, política, guerras civis, conflitos sociais e socioambientais, agroecologia, construções sustentáveis, educação, direito dos animais, energia, petróleo, urbanização, energias alternativas, tecnologia, cultura africana, agrotóxicos, transgênicos, saúde, reciclagem, fotografia e natureza, entre outros.

Todo o acervo do Instituto 5 Elementos está disponível para consulta.

## 7. Captação de Recursos

No mês de maio, o Instituto 5 Elementos, objetivando potencializar suas ações com foco em sua sustentabilidade institucional, criou a área de captação de recursos com a contratação de profissional especializada. Após a realização de planejamento estratégico voltado à mobilização de recursos e à estruturação da nova área, passou-se a investir os esforços na ampliação da venda de serviços e produtos, na captação de patrocinadores para projetos incentivados via Lei Rouanet e em uma maior exposição institucional junto a potenciais fontes de recursos.

Abaixo, apresentamos quadros que mostram a atividade do Instituto em busca de parcerias com organizações públicas e privadas realizadas em 2013. Observação: a) ONGs = Organizações Não Governamentais, como fundações e institutos empresariais ou não empresariais e organizações setoriais (ex.: SENAC). b) Governo = organizações públicas em geral (ex.: secretarias, bancos, empresas)

### 7.1 Reuniões de prospecção de novos parceiros.

Tipo de organização	Número
Empresas	23
ONGs	8
Governo	6
<b>Total</b>	<b>37</b>

### 7.2 Propostas de prestação de serviços, venda de produtos e patrocínio enviadas a organizações públicas e privadas.

Propostas enviadas em 2013	Número	Propostas em análise para 2014	Número
Empresas	28	Empresas	14
Governo	22	Governo	12
ONGs	12	ONGs	2
<b>Total</b>	<b>62</b>	<b>Total</b>	<b>28</b>

Propostas aprovadas em 2013	Número
ONGs	8
Empresas	4
Governo	3
<b>Total</b>	<b>15</b>



## **Propostas de prestação de serviços e venda de produtos aprovadas (realizadas, em andamento ou a serem realizadas em 2014)**

### **Empresas:**

- Odebrecht Agroindustrial – Projeto de Qualificação Profissional de Professores em Nova Alvorada do Sul/MS – tema Consumo Sustentável e Ação em Resíduos Sólidos.
- Esporte Clube Pinheiros – Realização de oficinas de educação ambiental por ocasião da comemoração de aniversário do clube (status: realizado).
- Natura – Apoio ao Projeto Consumo Sustentável a Ação na Subprefeitura Lapa (status: em andamento).

### **ONGs:**

- Instituto HSBC Solidariedade – Gestão do Centro de Educação Ambiental (CEA) em Caucaia do Alto/ Cotia e atividades de educação ambiental voltadas a alunos e professores das redes públicas municipais da região e a colaboradores do Banco HSBC (status: realizado).
- Instituto HSBC Solidariedade – Dia da Água (status: realizado).
- Instituto HSBC Solidariedade – Oficina de canteiro suspenso (status: realizado).
- Fundação Tide Setúbal – Oficina de brinquedos com materiais recicláveis (status: realizada).
- Fundação Tide Setúbal – Oficina de horta de palha e oficina sobre a Coleção Consumo Sustentável e Ação (status: realizadas).
- SENAC – Venda de 56 exemplares da Coleção Consumo Sustentável e Ação (status: realizada).
- Fundação Tide Setúbal – Oficina de minhocário (status: realizada).
- Associação Viva e Deixe Viver – Venda de 56 exemplares da Coleção Consumo Sustentável e Ação (status: realizada).

### **Governo:**

- Fundo Especial de Meio Ambiente de São Paulo (FEMA) – Projeto Consumo Sustentável a Ação na Subprefeitura Lapa (status: em andamento).
- Fundo Nacional de Meio Ambiente (FNMA) – Projeto Consumo Sustentável e Ação em São Lourenço – MG (status: a ser realizado em 2015)
- Centro de Estudos da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo – Palestra sobre Mediação de Conflitos (status: realizada).

## **7.4 Captação de Recursos projetos em Lei Rouanet**

Em 2013, os três projetos aprovados na Lei Rouanet – Documentário Socioambiental “Revelando a cidade rural de São Paulo”; Teatro: Viveiro de Lendas; e Documentário participativo: “Colhendo Histórias” – foram inscritos nos diversos editais de apoio a projetos das empresas Camargo Correa, Cielo, Eletrobras, Eletropaulo, Pernambucanas e Porto Seguro.

## **7.5 Captação de Recursos junto a Pessoas Jurídicas e Físicas.**

Em 2013 o Instituto 5 Elementos lançou campanha para associados pessoa física pela internet e foi produzido folder para ser distribuído nos eventos que participamos. O retorno foi muito baixo, pois tivemos apenas 3 pessoas que se associaram. Sendo assim, não iremos dar continuidade a esta ação em 2014. Em relação a campanha de captação junto a PJ, elaboramos banner que saiu na revista Meio Ambiente Industrial: RMAI, porém não obtivemos nenhum resultado positivo.



## 8. Planejamento para 2014

2014	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	DT	FS/F/FC							
JANEIRO						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		15	16							
FEVEREIRO		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28											20	8					
MARÇO		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31								19	12					
ABRIL					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30							20	10				
MAIO						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31					21	10				
JUNHO			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30									19	11				
JULHO					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31							22	9			
AGOSTO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31											21	10			
SETEMBRO				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30										22	8		
OUTUBRO					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31									23	8	
NOVEMBRO		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30													20	10	
DEZEMBRO			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31												15	14

Legenda: **Azul escuro**: reuniões de captação de recursos - **Laranja**: reuniões administrativas - **Cinza**: reuniões de planejamento e capacitações - **Rosa**: reuniões de comunicação - **Amarelo**: feriados - **Azul claro**: finais de semana - **Laranja claro**: emendas - **Vermelho**: férias coletivas

### Eventos Institucionais e participações institucionais:

10 e 11/02 - Encontro ONGs CONAE - Conferência Nacional de Educação

22 e 23/02 4º - Encontro da Rede Brasileira Infância e Consumo

7 a 9/5 - Simpósio "Políticas Públicas de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis" em Piracicaba

27/5 – 13ª - Conferência Produção + Limpa e Mudanças Climáticas

28/5 - Mostra Ecofit de Sustentabilidade

### Cineclubes Socioambiental 17 exibições em 2014